DEAD

Diretoria de Gestão de Educação a Distância

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

Período 2010-2014

REITORIA

Prof. Dr. Dionei José da Silva

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo

DIRETORIA

Diretor de Gestão de Educação a Distância
Coordenador UAB/UNEMAT
Prof. Me. Aldo Cesar da Silva Ortiz

Coordenador Adjunto - UAB/UNEMAT
Prof. Rodrigo Fernando Shimazu

CURSOS DE GRADUAÇÃO

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Coordenador(a) do curso
Prof. Esp. Gustavo domingos sakr bisinoto

Coordenador(a) de tutoria
Profa. Cristhiane santana de souza

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Coordenador(a) do curso:
Prof. Me. Juliano ribas ignez

Coordenador(a) de tutoria:
Profa. Ma. Leila valderes de souza gattass

LICENCIATURA EM FÍSICA

Coordenador(a) do curso:
Profa. Dra. Daise lago pereira souto

Coordenador(a) de tutoria
Prof. Me. Acelmo de jesus brito

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Coordenador(a) do curso:
Profa. Ma. Maria da penha fornanciari antunes

Coordenador(a) de tutoria:
Profa. Ma. Leticia ema cappi aguiar

LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM INGLÊS

Coordenador(a) do curso:
Prof. Dr. Taisir mahmudo karim

Coordenador(a) de tutoria:
Profa. Ma. Márcia elisabeti machado de souza lima

LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM ESPANHOL

Coordenador(a) do curso:
Profa. Ma. Geni conceição figueiredo zacarkim

Coordenador(a) de tutoria:
Profa. Esp. Rosângela da silva muniz dos santos viana

CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

GESTÃO EM SAÚDE

Coordenador(a) do curso:
Profa. Esp. Poliana roma greve nodari

Coordenador(a) de tutoria:
Profa. Esp. Raquel borges silva

GESTÃO PÚBLICA

Coordenador(a) do curso:
Prof. Me. José carlos de lima

Coordenador(a) de tutoria:
Profa. Esp. Maria cristina urnau

GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Coordenador(A) Do Curso
Prof. Me. Rubens dos Santos

Coordenador(a) de tutoria:
Prof. Me. Thiago Silva Guimarães

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Téc. Douglas de Carvalho
Prof. Elton Cesar de Arruda Glória
Prof. Thiago Silva Garcia Duarte
Prof. Thiago Silva Fontes
Prof. José Benício Leal de Novais
Téc. Elias de Abreu Domingos da Silva
Prof. Paulo Lacerda da Silva
Prof. Renato Tavares de Melo
Prof. Amalri Herculano Ferreira

EXPEDIENTE

Equipe Multidisciplinar

Profa. Ma. Ana Sebastiana Monteiro Ribeiro
Profa. Ma. Rosalva Pereira Alencar
Profa. Dra. Jociane Rosa de Macedo Costa

Assessoria de comunicação
Karine Pedroza

Colaboração e Supervisão técnica:
Elton Cesar de Arruda
Amalri Herculano Ferreira

Revisão
Equipe Multidisciplinar

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 14

a) Cursos de Graduação 16

b) Cursos de Pós-Graduação Lato *sensu* 16

LINKS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO 19

I. BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNEMAT 20

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNEMAT 21

II. A DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) 23

2.1. Criação e Organização da DEAD 23

2.2. Equipe de Gestores (Período 2011-2014) 23

2.3. Equipe Multidisciplinar de Apoio Pedagógico 24

2.3.1. Principais Ações Realizadas 25

III. CURSOS DE GRADUAÇÃO 27

3.1. BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 27

3.1.1. Resolução de Criação 27

3.1.2. Polos de Apoio Presencial 28

3.1.3. Equipe Pedagógica 28

3.1.4. Membros do NDE 28

3.1.5. Membros do Colegiado 29

3.1.6. Projeto Político Pedagógico 29

3.1.8. Campo de Atuação Profissional 32

3.1.9. Concepção, Finalidade e Objetivos 32

3.1.10. Metodologia 33

3.1.11. Avaliação 34

3.1.12. Trabalho de Conclusão de Curso 37

3.1.13. Estágio 37
3.2. LICENCIATURA EM FÍSICA 40
3.2.1. Resolução de Criação 40
3.2.2. Polos de Apoio Presencial 40
3.2.3. Equipe Pedagógica 40
3.2.5. Colegiado de Curso 41
3.2.6. Projeto Político Pedagógico 42
3.2.7. Perfil do Profissional 42
3.2.8. Campo de Atuação Profissional 43
3.2.9. Concepção, finalidades e objetivos 44
3.2.10. Metodologia 45
3.2.11. Avaliação 45
3.2.11.1 Avaliação de desempenho dos alunos 47
3.2.11.2. Avaliação Institucional e de Curso 48
3.2.12. Estágio Curricular Supervisionado 48
3.2.13. Atividades Complementares 49
3.2.14. Política de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC 49
3.3. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 50
3.3.1. Resolução de Criação do Curso 50
3.3.3. Equipe Pedagógica 51
3.3.4. Membros do NDE 51
3.3.5. Colegiado de Curso 52
3.3.6. Projeto Político Pedagógico 52
3.3.7. Perfil do Profissional 53
3.3.8. Campo de Atuação Profissional 55
3.3.8. Concepção, Finalidades e Objetivos 56

3.2.9. Metodologia 57
3.3.10. Avaliação 58
3.3.10.1 Avaliação de desempenho dos alunos 60
3.3.10.2. Avaliação Institucional e de Curso 61
3.3.11. Estágio Curricular Supervisionado 61
3.3.12. Atividades Complementares 62
3.3.13. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC 62
3.3.14 – Atividades de Extensão em andamento 62
3.4. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA 63
3.4.1. Resolução de Criação do Curso 63
3.4.2. Polos de Apoio Presencial 63
3.4.4. Membros do NDE 64
3.4.5. Membros do Colegiado 65
3.4.6. Projeto Político Pedagógico 66
3.4.7. Perfil do Profissional 66
3.4.8. Objetivo Geral 66
3.4.9. Objetivos Específicos 67
3.4.10. Metodologia 67
3.4.11. Formas de Avaliação 69
3.4.12. Trabalho de Conclusão de Curso 69
3.4.13. Estágio 70
3.4.14. Dados Atuais do Curso 71
3.5. LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA 71
3.5.1- RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO: 71
3.5.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL 71
3.5.3. EQUIPE PEDAGÓGICA 71

3.5.4. MEMBROS DO NDE – (NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE) 72
3.5.5. MEMBROS DO COLEGIADO 72
3.5.6. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 72
3.5.7. PERFIL DO PROFISSIONAL 73
3.5.8. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS 74
3.5.10. METODOLOGIA 75
3.5.11. FORMAS DE AVALIAÇÃO 75
3.5.12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 76
3.5.13. ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS 77
3.5.14. DADOS ATUAIS DO CURSO 78
3.5.14.1 – Colaboradores do Curso de Letras Língua Espanhola 78
3.6. LICENCIATURA EM LETRAS: HABILITAÇÃO EM LINGUA INGLESA 80
3.6.1. Resolução de Criação do Curso 80
3.6.2. Polos de Apoio Presencial 80
3.6.3. Equipe Pedagógica 80
3.6.4. Membros do NDE 80
3.6.6. Projeto Político Pedagógico 81
3.6.7. Perfil do Profissional 81
3.6.8. Objetivos Gerais 83
3.6.9. Objetivos Específicos 83
3.6.10. Metodologia 84
3.6.11. Formas de Avaliação 85
3.6.12. Trabalho de Conclusão de Curso 85
3.6.13. Estágio Curricular Supervisionado 85
3.6.14. Dados Atuais do Curso 85
IV. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO 86

4.1.1. RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO 86
4.1.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL 86
4.1.3. EQUIPE PEDAGÓGICA 87
4.1.4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 87
4.1.5. PERFIL DO PROFISSIONAL 87
4.1.6. OBJETIVOS GERAIS 88
4.1.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 89
4.1.8. METODOLOGIA 89
4.1.9. FORMAS DE AVALIAÇÃO 90
4.1.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 91
4.1.11. ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA 92
4.1.12. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NOS POLOS – VAGAS OFERTADAS 93
4.2. ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL 93
4.2.1. RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO 93
4.2.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL 93
4.2.3. EQUIPE PEDAGÓGICA 94
4.2.4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 94
4.2.5. PERFIL DO PROFISSIONAL 94
4.2.6. OBJETIVOS GERAIS 95
4.2.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 95
4.2.8. METODOLOGIA 96
4.2.9. FORMAS DE AVALIAÇÃO 97
4.2.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 98
4.2.11. ABORDAGENS TEÓRICO-PRÁTICAS 99
4.2.12. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NOS POLOS – VAGAS OFERTADAS 100
4.3. ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SAÚDE 100

4.3.1. RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO 100
4.3.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL 100
4.3.4. EQUIPE PEDAGÓGICA 101
4.3.5. PERFIL DO PROFISSIONAL 101
4.3.6. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 102
4.3.7. OBJETIVOS GERAIS 102
4.3.8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 102
4.3.9. METODOLOGIA 103
4.3.10. FORMAS DE AVALIAÇÃO 104
4.3.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 105
4.3.12. ABORDAGENS TEÓRICO-PRÁTICAS 106
4.3.13. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NOS POLOS – VAGAS OFERTADAS 107
4.4. PROJETO DE REPERCURSO DAS PÓS GRADUAÇÕES 107
4.5. REQUISITO PARA DIPLOMAÇÃO: DEFESA DE MONOGRAFIA – TCC 108
V. CURSOS DE FORMAÇÃO 109
c) 3º Encontro de Coordenadores de Polos e Capacitação de Tutores Presenciais 109
d) 3º Encontro de Coordenadores de Polos DEAD/UAB/UNEMAT e Gestão dos Municípios 110
e) Encontro Pedagógico e Capacitação de Tutores DEAD/Uab/UNEMAT 112
VI. MURAL DE IMAGENS DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL 113
6.1. POLO DE AGUA BOA 113
6.2. POLO DE ALTO ARAGUAIA 114
6.3. POLO DE ARENÁPOLIS 115
6.4. POLO DE ARIPUANÃ 116
6.5. POLO DE BARRA DO BUGRES 117
6.7. POLO DE CAMPO VERDE 119

6.8. POLO DE COLÍDER 120
6.9. POLO DE COMODORO 121
6.10. POLO DE DIAMANTINO 122
6.11. POLO DE GUARANTÃ DO NORTE 123
6.12. POLO DE JAURU 124
6.13. POLO DE JUARA 125
6.14. POLO DE JUÍNA 126
6.15. POLO NOVA XAVANTINA 127
6.16. POLO DE PONTES E LACERDA 128
6.17. POLO DE SAPEZAL 129
6.18. POLO DE SORRISO 130
6.19 - ATIVIDADES PRESENCIAIS DESENVOLVIDAS NOS POLOS 131
6.19.1 – Aula Inaugural 131
..... 131
6.19.2 – Capacitação dos Acadêmicos – AVA 133
6.19.3 – Ciclo de Palestras 135
6.19.4 – Capacitação de Tutores presenciais 137
6.19.5 – Trabalho de Conclusão de Curso 139
6.19.6 – Reunião com mantenedores e coordenadores de Polo 141
VII. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) 142
7.1. FUNCIONAMENTO DO AVA/UNEMAT 142
7.2. AVANÇOS NO FUNCIONAMENTO DO AVA 143
7.3. INOVAÇÕES E PERSPECTIVAS NO AMBIENTE VIRTUAL 143
7.4. ATENDIMENTO NOS POLOS E NA DEAD 144
7.5. AVALIAÇÃO DO TRABALHO E RESULTADOS DAS GRAVAÇÕES 145
7.6. DIFERENÇA ENTRE O AMBIENTE VIRTUAL ANTIGO E O NOVO 146

7.7. DIFERENÇA ENTRE O AMBIENTE VIRTUAL DA PÓS GRADUAÇÃO ANTIGO E O NOVO 148

7.8. DIFERENÇA ENTRE SITE DA DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA ANTIGO E NOVO 150

7.7. EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA DEAD 153

VIII. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA DEAD 154

8.1. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM 154

8.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 157

IX. GESTÃO DE BOLSAS 159

X. PROPOSIÇÕES DE AÇÕES FUTURAS 191

1. Cursos de Graduação: 191

Licenciatura em Artes Visuais 191

2. Cursos de Pós-Graduação 191

ANEXOS 192

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório foi elaborado com o intuito de apresentar, de maneira sucinta, as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no período compreendido entre 2011 a 2014.

Situada à Avenida Santos Dumont, Cidade Universitária, a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD é uma unidade vinculada à Pró-reitoria de Ensino de Graduação da UNEMAT. Esta Diretoria atua como um Programa de Formação colocado em funcionamento na Universidade através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), Secretaria de Estado de Educação e, sobretudo, de parcerias estabelecidas com diferentes municípios do Estado de Mato Grosso.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB – é um programa do Ministério da Educação, criado em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação. No Portal do

MEC, a UAB é apresentada como um programa que tem como prioridade a capacitação de professores da Educação Básica; todavia, em nível nacional também vem atuando em outras frentes de formação.

Convém destacar que o objetivo do Sistema UAB é estimular a articulação e integração de um sistema nacional de Educação Superior. Isso implica em dizer que esse sistema não propõe a criação de uma nova instituição de ensino; sua proposta é a de promover a articulação das Instituições de Ensino Superior, já existentes no país, possibilitando, deste modo, levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos.

Tendo como base o aprimoramento da educação a distância, o sistema UAB desenvolve suas ações na perspectiva de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o sistema promove as parcerias entre as diferentes esferas de governo: federal, estadual e municipal.

De acordo com as diretrizes de trabalho do programa, para ofertar cursos a distância, cada município deve apresentar uma estrutura compatível com a necessidade dos cursos a serem ofertados. Compete ao município montar o polo de apoio presencial, com laboratórios de informática, além de biblioteca com acervo bibliográfico em conformidade com as áreas de conhecimento dos cursos ofertados. O polo de apoio presencial deve apresentar ainda uma infraestrutura que inclui o apoio pedagógico de tutores; estes últimos devem ficar à disposição dos alunos durante o desenvolvimento dos cursos.

A partir do sistema UAB a elaboração dos cursos fica sob a responsabilidade das Instituições Públicas de Ensino Superior de todo país, que também se responsabilizam pela condução do projeto político pedagógico, bem como pela produção do material didático e pedagógico. Dessa forma, este programa oferta cursos de licenciatura e de formação continuada inclusive, para além da Educação Básica e também disponibiliza vários outros cursos superiores nas mais diversas áreas do saber.

Na UNEMAT, além dos cursos de licenciatura ofertados a partir do Programa UAB, encontra-se em desenvolvimento o curso de Bacharelado em Administração Pública

e os cursos de Pós-Graduação em Gestão pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde.

O presente relatório apresenta os cursos que a Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD oferece tanto de graduação quanto de pós-graduação a distância em diversos municípios do Estado de Mato Grosso, com Polos Pedagógicos distribuídos nos municípios de Água Boa, Alto Araguaia, Arenápolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Cáceres, Campo Verde, Colíder, Comodoro, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Juína, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sapezal e Sorriso, encontram-se em desenvolvimento na DEAD/UNEMAT, os seguintes cursos:

a) Cursos de Graduação

- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Administração Pública
- Licenciatura em Pedagogia
- Licenciatura em Letras Espanhol
- Licenciatura em Letras Inglês

b) Cursos de Pós-Graduação Lato *sensu*

- Gestão Pública
- Gestão Pública Municipal
- Gestão em Saúde

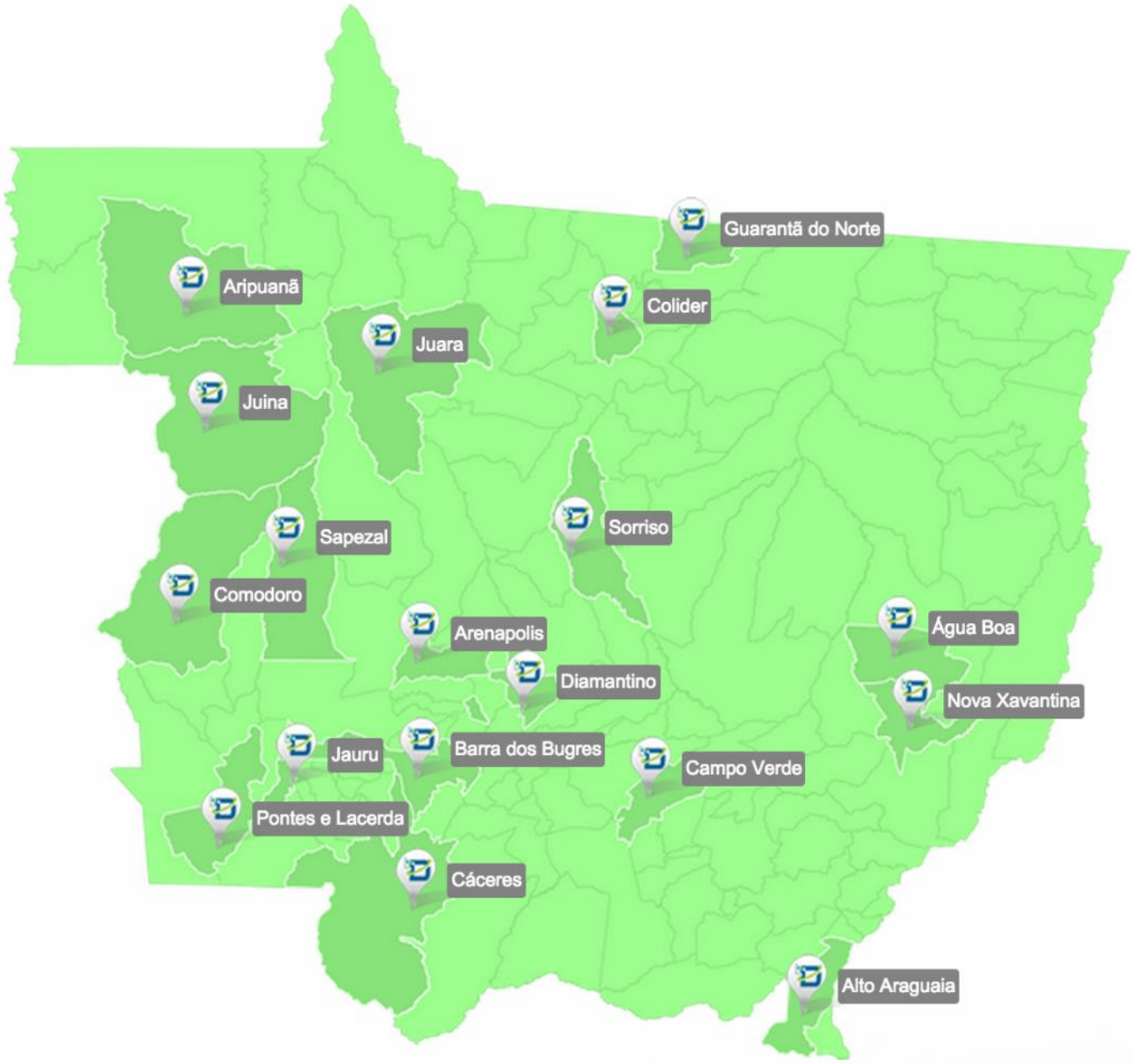
Este relatório destaca diferentes tópicos, que apresentam informações sobre o desenvolvimento dos cursos ofertados pela UNEMAT através da Diretoria de Gestão de Educação a Distância, também considerações sobre as ações da DEAD nos diferentes setores que dão sustentação às ações pedagógicas e administrativas dos cursos ofertados a partir desta modalidade de ensino, bem como de Proposições de Ações Futuras.

Espera-se, com as informações a seguir descritas, contribuir para a transparência da gestão junto aos órgãos competentes da Universidade e à sociedade, de maneira

geral. É importante ressaltar que as informações legais dos cursos em desenvolvimento podem ser visualizadas nas Resoluções de Criação, fixadas nos anexos do presente Relatório.

Prof. Me. Aldo Cesar da Silva Ortiz
Diretor de Gestão de Educação a Distância – DEAD/Portaria: 1480/2013
Coordenador UAB/UNEMAT/Portaria: 1471/2013

MAPA DE ATUAÇÃO DA DEAD/UAB/UNEMAT EM POLOS DE APOIO RESENCIAL



Fonte: http://ava.UNEMAT.br

LINKS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoAdministracaoPublica.pdf

BIOLOGIA

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoBiologia.pdf

FISICA

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoFisica_2009.pdf

LETRAS INGLES

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoLetrasIngles.pdf

LETRAS ESPANHOL

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoLetrasEspanhol.pdf

PEDAGOGIA

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/projeto_pedagogico_pedagogia.pdf

LINKS PÓS-GRADUAÇÕES

GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoGestaoPublicaMunicipal.pdf

GESTÃO PUBLICA

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoGestaoPublica.pdf

PROJETO GESTAO EM SAÚDE

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoGestaoEmSaude.pdf

I. BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNEMAT

A UNEMAT

O Instituto de Ensino Superior de Cáceres foi criado em 20 de julho de 1978, e com base na lei nº 703 foi publicado o decreto municipal 190, vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa, passando a funcionar como entidade autárquica municipal em 15 de agosto de 1978.

Por meio do Decreto Federal 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a lei estadual 4.960, de 19 de dezembro, o poder executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional autônoma vinculada à Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso que visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual 5.495 de 17 de julho de 1989 altera a Lei 4.960 atendendo as normas de legislação de educação, passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, a Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional é implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMT). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial passa a desenvolver-se numa estrutura multi*campi*.

Em 10 de janeiro de 1995 o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso homologa e aprova os estatutos da FUNEMT e da UNEMAT por meio da Resolução 001/95 – CEE/MT, publicada no D.O. do Estado de Mato Grosso em 14 de março de 1996.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios com 13 campi e 18 polos de apoio presencial, atendendo acerca de 15 mil acadêmicos em 82 cursos regulares e modalidades diferenciadas oferecidas em todo o estado. Também oferece 49 Especializações e 02 mestrados institucionais.

Para atender a enorme demanda do estado, possui um quadro com 619 professores efetivos, sendo 105 doutores e 321 mestres. A instituição mantém uma política de assegurar aos docentes, prioridade à pesquisa, ao ensino e à extensão, de modo a formar ambiente favorável à atividade criadora, contribuindo com a melhoria social.

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNEMAT

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Esse curso estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso.

Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, foi ampliada a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso. O curso ofertado a partir desse programa foi o de Licenciatura em Educação Infantil, desenvolvido na UNEMAT, a partir de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008 a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, tem suas ações realizadas a

partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 5.819 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional dos professores em exercício e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

II. A DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD)

2.1. Criação e Organização da DEAD

A Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, busca atender prioritariamente, as demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso, por meio de Programas de Formação realizados a partir da Educação a Distância. Esta unidade vem ampliando, significativamente, as possibilidades de acesso ao Ensino Superior nos diferentes municípios de Mato Grosso.

Deste modo, a Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino, podendo ser percebida como uma das principais políticas de expansão e inclusão social. Suas ações atendem tanto as demandas do Ministério da Educação, quanto do Estado e da sociedade.

2.2. Equipe de Gestores (Período 2011-2014)

COORDENADOR / UAB	PORTARIA	COORDENADOR ADJUNTO / UAB	PORTARIA
Vera Lúcia da Rocha Maquêa	814/2012	**Vera Lúcia da Rocha Maquêa**	941/2011
Renata Cristina de Lacerda Cintra Batista Nascimento	2026/2012		
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira de Almeida	079/2012	**Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira de Almeida**	815/2011
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira de Almeida	079/2012	**Aldo Cesar da Silva Ortiz**	1470/2013
Aldo Cesar da Silva Ortiz	1480/2013	**Rodrigo Fernando Shimazu**	1479/2013

2.3. Equipe Multidisciplinar de Apoio Pedagógico

As ações pedagógicas dos cursos ofertados a partir da Educação a Distância acontecem em conformidade com as especificidades dessa modalidade educativa. De acordo com o Decreto 5.622, de 20/12/1996, a educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Para atuar na construção de diretrizes gerais dos cursos desenvolvidos pela UNEMAT, através dessa modalidade educativa, foi necessário buscar a constituição e o delineamento de uma política pedagógica interna, a partir da participação de uma equipe multidisciplinar do quadro efetivo da Universidade. A equipe é composta por professores oriundos das mais diversas áreas, para uma atuação como colaboradores no gerenciamento de ações voltadas ao desenvolvimento das atividades pedagógicas realizadas por meio do sistema EaD da UNEMAT.

A equipe multidisciplinar é responsável pela elaboração de diretrizes gerais para desenvolvimento dos cursos; é responsável ainda, pela orientação dos atores envolvidos no sistema EaD, tais como coordenadores de curso, coordenadores de polos, coordenadores de tutoria, tutores presenciais, tutores a distância, entre outros atores, que atuam colaborativamente na DEAD. Ao realizar as orientações, a equipe multidisciplinar busca desenvolver competências e, deste modo, garantir um atendimento adequado aos acadêmicos, que devem ser orientados a aprender na Educação a distância.

Em resumo, cabe à Equipe Multidisciplinar o estabelecimento das diretrizes gerais de planejamento e acompanhamento da gestão dos cursos desenvolvidos a distância e, suas ações estão voltadas ao “fazer pedagógico”. Fizeram parte da Equipe Multidisciplinar da DEAD os seguintes professores:

- Dra. Ana Lúcia Artioli
- Ma. Renata Cristina de Lacerda Cintra
- Dr. Marvin Olivas Bonilla

- Ma. Tânia Maria Maciel Guimarães
- Ma. Maria da Penha Fornanciari Antunes

E, atualmente, a Equipe Multidisciplinar está assim constituída:

- Dra. Jociane Rosa de Macedo Costa
- Ma. Rosalva Pereira de Alencar
- Ma. Ana Sebastiana Monteiro Ribeiro
- Me. Celso Fanaia Teixeira
- Me. Elias Antunes dos Santos
- Ma. Valdivina Vilela Bueno Pagel
- Esp. João Milani Junior
- Me. Ezequiel Nunes Pacheco

2.3.1. Principais Ações Realizadas

Dada a importância do trabalho de todos os atores envolvidos na mediação pedagógica dos cursos, a equipe multidisciplinar de apoio pedagógico vem procurando atuar na construção das orientações pedagógicas para efetivação das atividades que são realizadas em todos os momentos de desenvolvimento dos cursos.

Estas são as principais ações realizadas pela Equipe Multidisciplinar com vistas à organização pedagógica dos cursos:

- Delineamento das funções da Equipe Multidisciplinar;
- Elaboração de Projeto de Repercurso dos cursos;
- Elaboração de Calendário Acadêmico dos cursos;
- Orientações de Gravação de Aulas;
- Elaboração de Procedimentos a serem seguidos pelos Coordenadores de Curso;
- Elaboração de Calendário de Agendamento de Gravação de Aulas de todos os cursos;

- Elaboração do Regimento da DEAD;
- Elaboração do Regimento de Colegiado de Curso;
- Elaboração da Instrução Normativa da DEAD;
- Elaboração de adequações para a modalidade a distância na Normatização Acadêmica;
- Orientações para o Planejamento de Ensino;
- Instruções para o trabalho do Tutor Presencial e Tutor a Distância;
- Instruções para o Estágio Supervisionado;
- Instruções para o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
- Orientações para aplicação de provas;
- Organização de Encontros de Formação Continuada de Professores e Tutores da DEAD;
- Elaboração de Instrumentos de Avaliação de Evento;
- Preenchimento de Cadastro de eventos da DEAD no Sistema de Inscrições da UNEMAT para realização de Eventos e Cursos na modalidade EAD;
- Elaboração Relatório do Primeiro Encontro de Formação Continuada de Professores e Tutores da DEAD – Julho de 2013;
- Elaboração de Relatório de Gestão da DEAD referente o período de 2011 a 2014.

Encontra-se em fase de planejamento pela Equipe Multidisciplinar a elaboração dos seguintes documentos:

Revisão da Normatização Acadêmica em relação aos seguintes aspectos:

- Desligamento do curso;
- Rematrícula;
- Licença maternidade;
- Transferência;
- Trancamento de matrícula;

- Elaboração de proposta para participação de alunos DEAD em Bolsas e/ou outras atividades de extensão e de apoio ao acadêmico;
- Criação e organização do Núcleo de Pesquisa em EaD;
- Proposta de alimentação sistemática da página da DEAD;
- Revisão do Regimento para apresentar nos Conselhos Deliberativos da UNEMAT;
- Solicitação de Portarias das Equipes de Trabalho da DEAD;
- Participação em Eventos;
- Estudo dos Referenciais de Qualidade / EAD;
- Manual de orientações para produção de TCC;
- Elaboração de Manual de orientações para atuação docente;
- Elaboração de Manual de orientações para os diversos atores envolvidos no "fazer pedagógico" da DEAD.

III. CURSOS DE GRADUAÇÃO

3.1. BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

3.1.1. Resolução de Criação

O curso de Bacharelado em Administração Pública foi criado em 2009, através da Resolução nº 30/2009 *Ad referendum* do CONSUNI, tendo como Público-Alvo concluintes do Ensino Médio que residem nas diferentes regiões dos municípios com consolidados Polos de Apoio Presencial da UAB. De 2010 a 2014 foram ofertados um total de 2.025 (duas mil e vinte e cinco) vagas para o Curso de Bacharelado em Administração Pública, em 11 (onze) Polos de Apoio Presencial da UAB no Estado de Mato Grosso.

3.1.2. Polos de Apoio Presencial

Os Polos de Apoio Presencial do curso de Bacharelado em Administração Pública são os seguintes: Alto Araguaia, Campo Verde, Colíder, Comodoro, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Juína, Arenápolis, Pontes e Lacerda e Sapezal.

3.1.3. Equipe Pedagógica

A equipe do curso é composta por um coordenador de curso, coordenador de tutoria, pelo corpo docente, tutores, pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

A capacitação dos profissionais envolvidos ocorre com a realização de cursos de Formação de Tutores; de Capacitação em Gestão de Educação a Distância – para capacitação do pessoal técnico-administrativo e de coordenação, até mesmo acadêmica, para a gestão dos processos estratégicos, logísticos e operacionais dos Cursos da UAB. Formação de pessoal Técnico/Administrativo - sobre a estrutura e o projeto político-pedagógico do curso, bem como sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado.

3.1.4. Membros do NDE

A Portaria nº 1789/2013 designa os membros abaixo relacionados para compor o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Bacharelado em Administração Pública da DEAD/UAB/UNEMAT, vinculado a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Prof. Gustavo Domingos Sakr Bisinoto (Presidente)
Prof. Me. Aristídes da Silva
Prof. Me. Thiago Silva Guimarães
Prof. Me. Ana Sebastiana Monteiro Ribeiro

Prof. Dr. Marisalvo Silva

- Secretária do Colegiado: Karla Murielly de Souza Tavares

3.1.5. Membros do Colegiado

A Portaria nº 2014/2013 designa os membros abaixo relacionados para comporem o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração Pública da DEAD/UAB/UNEMAT, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Prof. Gustavo Domingos Sakr Bisinoto (Presidente)
Prof Me. Thiago Guimarães
Prof. Dr. Marisalvo Da Silva
Profª.Ma. Maria da Penha F. Antunes
Ptes. Cristhiane Santana de Souza
Discente: Ezequiel Nunes Pacheco
Secretária do Colegiado: Karla Murielly de Souza Tavares

3.1.6. Projeto Político Pedagógico

O projeto Político Pedagógico pode ser visualizado no seguinte link do Curso: http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoAdministracaoPublica.pdf

3.1.7. Perfil do Profissional

A formação e o perfil do profissional estão orientados por duas dimensões: a primeira é dimensão epistemológica, que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Administração Pública; e, a segunda, é a dimensão profissionalizante, que, implicando a primeira, diz respeito aos

suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador público e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

Deste modo, o curso foi organizado visando formação de profissionais com perfil aderente àquele demandado pelas organizações públicas contemporâneas, permitindo, por meio de disciplinas obrigatórias, da linha de formação específica, dos seminários temáticos, do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, a formação de competências que preparem o egresso às contingências da gestão pública.

O perfil é o de um profissional autodidata, detentor de amplo portfólio de conhecimento, consciente da contínua necessidade de aprofundamento do conhecimento da Administração Pública e atualização das interfaces entre esta e outras áreas relacionadas, especialmente as afins, sem perder de vista as descobertas daquelas correlatas, uma vez que qualquer que seja o objeto de trabalho, ele estará inserido no contexto integral de uma sociedade globalizada.

O curso procura, enfim, formar profissionais preocupados com a relevância social do produto de seus trabalhos, apresentando habilidades para pró-atividade e criatividade; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica para negociações, tomada de decisão, liderança e trabalhos em equipe.

O egresso do curso de Administração Pública estará apto:

a) atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;

b) compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;

c) empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;

d) expressar-se e comunicar-se com clareza e assertividade.

e) promover com determinação e vontade política e administrativa a educação continuada de servidores públicos;

f) liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;

g) adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem- estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;

h) reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

i) refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção de serviços públicos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

j) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais;

l) elaborar, implementar e consolidar projetos, realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas.

Nesta perspectiva, os estudantes do curso de Administração Pública deverão atingir as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;

II - desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

III - estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e

projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública.

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

V - expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;

VI - ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças.

3.1.8. Campo de Atuação Profissional

Ao final do curso os profissionais deverão atuar no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência as organizações governamentais e não-governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.

3.1.9. Concepção, Finalidade e Objetivos

O Curso de Bacharelado em Administração Pública tem como objetivo geral formar profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública. Os objetivos específicos do curso de Administração Pública são os seguintes:

- Oportunizar a conscientização do estudante para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos, promovendo o ser humano como força de trabalho e capital intelectual.
- Propiciar formação integral do egresso de tal forma a permitir-lhe pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar

ações no campo da administração, fazendo vigorar a legislação profissional e normas éticas a que está sujeita a gestão.

3.1.10. Metodologia

A proposta metodológica adotada no curso de Bacharelado em Administração Pública considera algumas diretrizes, tais como:

a) Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

b) Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;

c) Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

d) Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e

e) Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.

f) Oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos: técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

3.1.11. Avaliação

Em relação às formas de avaliação adotadas no curso, são as seguintes: a da Aprendizagem e a Avaliação Institucional.

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos. Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa: buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade; obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

O trabalho do autor, então, ao organizar o material didático do curso de Administração Pública, é levar o estudante a questionar aquilo que julga saber e, principalmente, para que questione os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Administração Pública e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental. O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Administração Pública.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

A avaliação do estudante é feita em três situações distintas: durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina; durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; e ao final do curso, com a elaboração do TCC e respectiva defesa em banca examinadora.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos Encontros Presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

A Avaliação Institucional no contexto do projeto do curso Bacharelado em Administração na modalidade a distância é entendida na perspectiva de Neder (1996) como uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas às dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa

abordagem didático- pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação acadêmica; a avaliação do sistema comunicacional da EAD. Nesse projeto é dado destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados mediante de subprojetos específicos. Na UNEMAT, como já se desenvolve a avaliação institucional, existe uma estrutura responsável para coordenar as atividades avaliativas – Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior. Neste sentido, tem-se um trabalho conjunto entre a Diretoria e a CPA – Comissão Própria de Avaliação. A primeira é responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pelo acompanhamento e deliberações das ações.

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso de Administração tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos: desempenho do estudante; desempenho dos professores-tutores; desempenho dos professores formadores; adequação do sistema de tutoria; adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem; qualidade do material impresso e da multimídia interativa; qualidade e adequação do atendimento administrativo; desempenho da coordenação do curso; e eficácia do programa.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada. Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

3.1.12. Trabalho de Conclusão de Curso

A forma de apresentação do trabalho de conclusão de curso pode ser visualizada no link do Curso de Bacharelado em Administração, disponibilizado nos indicadores deste Relatório.

3.1.13. Estágio

O estágio é de fundamental importância, na medida em que promoverá a inserção do aluno no mundo do trabalho, propiciando a ele contato com sua futura profissão. Sua organização também pode ser visualizada no link do curso.

3.1.14. Dados Atuais do Curso de Administração

Número de Alunos Matriculados e Polos - Vagas Ofertadas / Vagas Preenchidas

Polos	1ª Turma 2010/2	2ª Turma 2012/1	3ª Turma 2012/2	4ª Turma 2014/1	5ª Turma 2014/2
Alto Araguaia	75/75	100/100	100/100		50/50
Arenápolis				50/50	
Campo Verde				50/50	
Colíder			50/50		50/50
Comodoro				50/50	50/50
Guarantã do Norte	75/75	100/100	100/100		
Jauru	75/75	100/100	100/100		50/50
Juara	75/75	100/100	100/100		
Juína			50/50		50/50
Pontes e Lacerda	75/75	100/100	100/100		50/50
Sapezal				50/50	50/50

Fonte: Elaborado pelo autor com base no SISUAB[1]. Dados acessados em 15/09/2014.

[1] Órgão de gerenciamento, acompanhamento e gestão de processos da Universidade Aberta do Brasil.

Número de Tutores Presenciais por Polos

Polo	Quantidade de Tutores
Alto Araguaia	12
Arenápolis	02
Campo Verde	02
Colíder	04
Comodoro	04
Guarantã do Norte	10
Jauru	12
Juara	10
Juína	04
Pontes e Lacerda	12
Sapezal	04
Total	74 Tutores Presenciais

Fonte: Elaborado pelo autor com base no SGB[2]. Dados acessados em 15/09/2014.

Número de Tutores a Distância por Polo

Polo	Quantidade de Tutores
Alto Araguaia	30
Arenápolis	07
Campo Verde	07
Colíder	14
Comodoro	14
Guarantã do Norte	23
Jauru	30
Juara	23
Juína	14
Pontes e Lacerda	30
Sapezal	14

[2]Sistema de Gerenciamento de Bolsas

Total	206 Tutores a Distância

Fonte: Elaborado pelo autor com base no SGB, Dados acessados em 15/09/2014.

Número de Professores por Turma de Oferta

Turma	Quantidade de Professores
2010/2 – 1ª Turma	6
2012/1 – 2ª Turma	7
2012/2 – 3ª Turma	7
2014/1 – 4ª Turma	6
2014/2 – 5ª Turma	7
Total	33 Professores

Fonte: Elaborado pelo autor com base no SGB. Dados acessados em 15/09/2014.

2 – Datas das três últimas Capacitações:

Capacitação de Professores 2013/2: 31/08/2013.

Capacitação de Tutores 2013/2: 03 a 05/09/2013.

Capacitação de Professores 2014/1: 30 e 31/01/2014.

Capacitação de Tutores 2014/1: 13 a 18/02/2014.

Capacitação de Professores 2014/2: 11 e 12/07/2014

Capacitação de Tutores 2014/2: 20 a 28/07/2014.

As capacitações ocorreram conforme previsto e dentro da normalidade. Apenas foi sugerido pelos participantes que os momentos de capacitação ocorressem em apenas um dia para os mais experientes e em dois dias para os novos professores.

As aulas gravadas tiveram uma melhora significativa. É válido ressaltar que em decorrência do crescimento dos cursos e das novas ofertas existe ainda a necessidade de equipar os estúdios para atendimento dos cursos, buscando, desta forma, as condições ideais para gravação das aulas do tipo *out side*, ou seja, caso algum professor queira ir a campo gravar uma aula demonstrando na prática.

3.2. LICENCIATURA EM FÍSICA

3.2.1. Resolução de Criação

O curso de Licenciatura em Física RESOLUÇÃO Nº 024/2009 – Ad *Referendum* do CONSUNI, cria e autoriza a implantação do Curso de Licenciatura Plena em Física – Turma Única, vinculado ao Programa Especial de Ensino de Graduação – Ensino a Distância. Foram oferecidas 175 (cento e setenta e cinco) vagas ofertadas por meio de Concurso Vestibular Específico, nos municípios de Alto Araguaia, Barra do Bugres, Jauru, Nova Xavantina e Sorriso.

3.2.2. Polos de Apoio Presencial

Alto Araguaia, Barra do Bugres, Jauru, Nova Xavantina e Sorriso.

3.2.3. Equipe Pedagógica

A equipe do curso é composta por um coordenador de curso, coordenação de tutoria, coordenação de Estágio Supervisionado, Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso, Apoio pedagógico, pelo corpo docente, tutores a distância e presencial, e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

As ações realizadas, além daquelas inerentes às funções de cada segmento, há uma preocupação com o processo ensino aprendizagem, assim, realiza ao início de cada semestre letivo, a capacitação dos profissionais envolvidos no curso, tanto para os tutores a distância quanto para os professores que trabalharão disciplinas no semestre.

Também são realizados cursos de Formação de Tutores; de Capacitação em Gestão de Educação a Distância – para capacitação do pessoal técnico-administrativo e de coordenação, até mesmo acadêmica, para a gestão dos processos estratégicos, logísticos e operacionais dos Cursos do Sistema UAB. Além da Formação de pessoal

Técnico/Administrativo- sobre a estrutura e o projeto político-pedagógico do curso, bem como sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado.

3.2.4. Membros do NDE

A Portaria nº 1785/2013 designa os membros abaixo relacionados para compor o Núcleo Docente Estruturante -- NDE, do Curso De Licenciatura Em Física da DEAD/UAB/UNEMAT, vinculado a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, Da Universidade Do Estado De Mato Grosso.

Ms. Elias Antunes Dos Santos
Ms. Rodrigo Fernando Shimazo
Dr. Adailton Alves da Silva
Ms. Décio Shaffer
Dr. Edmilton Gusken

3.2.5. Colegiado de Curso

A Portaria nº 1959/2013 designa os membros abaixo relacionados para compor o Colegiado do Curso de Licenciatura em Física da DEAD/UAB/UNEMAT, vinculado a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Ms. Elias Antunes dos Santos
Ms. Rodrigo Fernando Shimazu
Dr. Adailton Alves da Silva
Edivagner Souza dos Santos
Fernanda Pereira da Silva Cruz Ferreira – Representante PTES
João Bosco Fernandes El Hage – Representante discente

3.2.6. Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico pode ser visualizado no link do curso: http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoFisica_2009.pdf

3.2.7. Perfil do Profissional

O perfil do profissional que se espera formar está de acordo com o Parecer CNE/CES n.1.304/2001, de 06 de novembro de 2001, em conformidade com a Resolução CNE/CP n.1, de 18 de fevereiro de 2002, que estabelece as seguintes prioridades como competências essenciais:

- dominar princípios gerais e fundamentos da Física, estando familiarizado com suas áreas clássicas e modernas;
- descrever e explicar fenômenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos em termos de conceitos, teorias e princípios físicos gerais;
- diagnosticar, formular e encaminhar a solução de problemas físicos, experimentais ou teóricos, práticos ou abstratos, fazendo uso dos instrumentos laboratoriais ou matemáticos apropriados;
- manter atualizada sua cultura científica geral e sua cultura técnica profissional específica;
- desenvolver uma ética de atuação profissional e a consequente responsabilidade social, compreendendo a Ciência como conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sócio-políticos, culturais e econômicos. (Parecer CNE/CES n.1.304/2001, p.2 e 3). Tais competências essenciais se associam a algumas habilidades básicas esperadas pelo egresso de um curso de Física. São elas:
  a) Utilizar a matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais;
  b) resolver problemas experimentais, desde seu reconhecimento e a realização de medições, até à análise de resultados;

c) propor, elaborar e utilizar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;
d) concentrar esforços e persistir na busca de soluções para problemas de solução elaborada e demorada;
e) utilizar a linguagem científica na expressão de conceitos físicos, na descrição de procedimentos de trabalhos científicos e na divulgação de seus resultados;
f) utilizar os diversos recursos da informática, dispondo de noções de linguagem computacional;
g) conhecer e absorver novas técnicas, métodos ou uso de instrumentos, seja em medições, seja em análise de dados (teóricos ou experimentais);
h) reconhecer as relações do desenvolvimento da Física com outras áreas do saber, tecnologias e instâncias sociais, especialmente contemporâneas;
i) apresentar resultados científicos em distintas formas de expressão, tais como relatórios, trabalhos para publicação, seminários e palestras.

Para o caso do licenciado em Física, o mesmo documento acrescenta mais duas habilidades fundamentais: (a) o planejamento e o desenvolvimento de diferentes experiências didáticas em Física, reconhecendo os elementos relevantes às estratégias adequadas e (b) a elaboração ou adaptação de materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando seus objetivos formativos, de aprendizagem e educacionais (Parecer CNE/CES n.1.304/2001, p.3).

3.2.8. Campo de Atuação Profissional

Ao final o educador assim formado dedicar-se-á preferencialmente à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através de novas formas de educação científica, como vídeos, “software”, ou outros meios de comunicação.

3.2.9. Concepção, finalidades e objetivos

O principal objetivo do curso é oferecer uma formação aos Professores/alunos que tem ao mesmo tempo característica de formação inicial e continuada. O projeto tem uma dimensão política, na medida em que busca contribuir para uma educação de qualidade em sintonia com as tendências contemporâneas, apoiadas em vasta pesquisa que apontam caminhos consistentes para um ensino de Física moderno.

Nessa perspectiva, pretende-se despertar e/ou formar nos professores/alunos uma atitude investigativa, inclusive das práticas pessoais e profissionais, sempre ligadas a sua realidade vivida ou ao seu entorno social.

Em resumo, pretende-se formar um professor de Física que:

- responda aos questionamentos da sociedade brasileira em seu momento histórico atual;
- reflita sobre os determinantes do fracasso escolar e sobre a multiplicidade de práticas pedagógicas gestadas no interior das escolas como alternativa às práticas seletivas;
- discuta situações do cotidiano escolar, sem se escravizar a modelos teóricos preestabelecidos, identificando práticas e representações da escola, da sala de aula e do papel do professor, no sentido da construção de sua identidade profissional e da sua autonomia docente;
- desenhe projetos pedagógicos que contemplem a pluralidade de demandas de uma sociedade complexa, a multidimensionalidade dos processos de ensino e de aprendizagem e a diversidade da sua história de vida e a de seus alunos;
- construa a sua prática pedagógica com uma postura de pesquisador, buscando encontrar formas de agir adequadas ao contexto do seu trabalho docente.

3.2.10. Metodologia

Na organização didático-pedagógica serão também considerados:

- Metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- A articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- Planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- Acadêmicos orientados e supervisionados por uma Coordenação, com a participação dos docentes e tutores responsáveis pelas disciplinas.

3.2.11. Avaliação

O semestre letivo será composto de 18 a 20 semanas, tendo cada unidade didática, no mínimo, duas semanas de duração. Está prevista a reserva de duas semanas para o período de Avaliações Presenciais (PAP). O processo avaliativo de uma disciplina pode variar em função de orientações dos professores e necessidades contextuais. No entanto, deve ser minimamente composto por: exercícios avaliativos, duas avaliações a distância, no mínimo uma avaliação presencial e uma avaliação suplementar presencial.

O processo avaliativo deve estimular a cooperação horizontal (entre os estudantes) e a vertical, entre estudantes, tutores e autores do material, tanto nos exercícios avaliativos (contidos no material didático) quanto nas avaliações presenciais e a distância.

Características gerais de cada modalidade de avaliação:

Os Exercícios Avaliativos (EA) são associados às unidades didáticas. Estarão no final do caderno didático correspondente ao módulo e devem suprir a necessidade de o estudante verificar *per si* se está acompanhando com sucesso a disciplina. Isso serve para o aluno se orientar em seu aprendizado: nestes exercícios não cabe a aferição de notas. O CEDERJ vai disponibilizar softwares especiais para ajudar na realização desses exercícios e no acesso a seus gabaritos.

As Avaliações a Distância (AD) são formativas e devem ser propostas no final do primeiro e do terceiro meses. De acordo com a disciplina, podem ser trabalhos enviados pelos tutores da disciplina e por eles corrigidos ou exames com prazo de retorno das soluções elaboradas pelos alunos. Para o último caso, sugere-se, para cada disciplina, que os exames sejam compostos de um banco de questões que serão aleatoriamente escolhidas para cada estudante. Esse conjunto de questões deve ser dividido em níveis sucessivos de dificuldade, possibilitando construir avaliações balanceadas que ajudem a determinar o grau de aprendizagem do aluno.

As avaliações a distância devem atribuir notas. Sugere-se que o peso de cada avaliação a distância corresponda a 15% da nota final do aluno na disciplina. Assim, a soma dos resultados nas ADs seria 30% dessa nota. Sempre que possível essas avaliações devem conter questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando um processo de trabalho cooperativo.

Avaliação Presencial (AP) – Devem ser aplicadas no mínimo duas avaliações presenciais para cada disciplina. Realizadas nos polos regionais, devem ocorrer nos mesmos dias e horários para todos os alunos, correspondendo ao Período de Avaliações Presenciais (PAP), planejados e incluídos no calendário escolar (publicado no Guia do Aluno UAB-UNEMAT). Recomenda-se não haver outras atividades letivas durante o PAP.

Tais avaliações devem ter o mesmo rigor das realizadas nos cursos presenciais da UNEMAT, no que se refere a fiscalização, elaboração, aplicação e correção. Sugere-se que AP seja de 70% da nota final.

A Avaliação Suplementar Presencial (ASP) somativa deve ser aplicada um mês após a última AP e medir os conhecimentos de toda a disciplina. Realiza-se, presencialmente, obedecendo aos critérios de fiscalização, elaboração, aplicação e correção para as avaliações presenciais. Pretende-se que se constitua em segunda chance para o aluno sem rendimento suficiente para a aprovação. Se o rendimento for igual ou superior a 70 o aluno será considerado aprovado.

3.2.11.1 Avaliação de desempenho dos alunos

A avaliação de cada disciplina é parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e pode variar em função das orientações dos professores responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. O processo avaliativo de uma disciplina deve ser composto por, no mínimo, exercícios avaliativos, atividades avaliativas no ambiente virtual de aprendizagem, uma avaliação presencial, segunda chamada presencial para os alunos que não justificarem ausência na prova presencial, bem como Prova Final para os alunos que não atingirem a média.

Seguem algumas características gerais de cada modalidade de avaliação.

Exercícios avaliativos (EA) – São exercícios pertinentes às unidades didáticas. A cada conjunto de unidade conforme agrupado pelo professor, no final do caderno didático correspondente, um conjunto de EA. A ideia fundamental é que o aluno possa se auto-avaliar no acompanhamento da disciplina (testes sem notas).

A interatividade dos alunos entre si próprios e com os orientadores deve ser fortemente estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando a implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso. Nos polos regionais, deve-se também incentivar os alunos a trabalhar em grupo, utilizando os microcomputadores disponíveis.

Avaliações a distância (AD) — São essencialmente de caráter formativo e devem ser realizadas, durante o estudo do módulo (fascículo). Podem se constituir, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, de trabalhos enviados para os polos pelos orientadores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos alunos.

As avaliações a distância devem atribuir notas. Sugere-se que o peso das avaliações a distância corresponda a 50% (trinta por cento) da nota final do aluno na disciplina.

Sempre que possível essas avaliações devem conter trabalhos ou questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando o processo autoral cooperativo.

Avaliações presenciais (AP) — Devem ser aplicadas, necessariamente, ao final de cada disciplina. Essas avaliações têm, no entanto, planejamento temporal rígido. Realizadas nos polos regionais, devem ocorrer em dias e horários preestabelecidos,

dentro dos Períodos de Avaliações Presenciais (PAP), planejados e incluídos no calendário escolar acadêmico.

Tais avaliações devem seguir o rigor próprio dos exames presenciais, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas. O padrão de excelência do curso corresponderá à qualidade de suas AP.

3.2.11.2. Avaliação Institucional e de Curso

A Universidade do Estado de Mato Grosso tem na Avaliação Institucional um dos seus princípios norteadores. Desenvolve-se num processo contínuo e permanente, cujo objetivo é possibilitar o repensar das ações que estão sendo desenvolvidas no ensino, na pesquisa, na extensão e, ainda, na administração universitária como forma de sustentar um projeto político-pedagógico com melhorias permanentes de suas atividades, balizadas no compromisso político-social, na valorização do ser humano, tendo assim, a ética como princípio norteador.

Há mais de uma década vem construindo e/ou vivenciando práticas de auto-avaliar suas ações de forma democráticas e participativas fundamentada na necessidade de prover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

3.2.12. Estágio Curricular Supervisionado

Para o cumprimento do estágio supervisionado, serão desenvolvidas pela DEAD, ações junto aos municípios onde serão instalados os polos, por meio das secretarias municipais de educação e da Secretaria de Estado de Educação, onde se consolidará o envolvimento das escolas da região atendida pelo polo. A participação das escolas municipais e estaduais da região é de fundamental importância para o bom resultado da prática pedagógica. Os graduandos irão receber toda a atenção de professores/tutores de didática especial de forma presencial nas escolas e também à distância.

Esses aspectos serão desenvolvidos de modo que o curso garanta aos seus egressos uma sólida formação de conteúdos físicos, formação pedagógica dirigida ao trabalho do professor, formação de conteúdos de áreas afins necessárias ao exercício do magistério e uma formação que possibilite a vivência crítica da realidade do ensino em sua região, tornando-os capazes de experimentar propostas interdisciplinares com seus alunos.

3.2.13. Atividades Complementares

As Atividades Complementares contemplam o reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, através da participação em atividades vinculadas à sua área de formação. Trata-se, portanto, de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

3.2.14. Política de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O trabalho de conclusão de curso (TCC) congregará o caráter reflexivo e formador do curso ofertado, pois se trata não apenas de discorrer sobre um assunto, mas de aprofundar as reflexões sobre determinado problema ou situação-problema com o qual o professor se deparou em sua prática profissional (ou durante o curso) com o auxilio das ferramentas teórico-metodológicas que recebeu. Com isso, espera-se proporcionar a construção da competência crítico-analítica mencionada no início das discussões.

Esse trabalho consiste ainda em uma análise retrospectiva da prática docente, uma vez que as carências deformação inicial e continuada dificultam ou impedem o professor de colocar suas ações como objeto de sua própria reflexão.

Isso caracteriza o que se poderia chamar de um professor-pesquisador, ou ainda, uma formação na perspectiva da pesquisa-ação. Não estabelecemos normas para o TCC, pois espera-se uma normatização geral para os cursos de ensino a distância pela

UAB/UNEMAT, que deve ser diferente das normas dos cursos presenciais, bem como uma possível remuneração do orientador pelos trabalhos de orientação.

3.3. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

3.3.1. Resolução de Criação do Curso

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi criado em 2009, através da Resolução nº 025/2009 A*d referendum* do CONSUNI, tendo como Público-alvo, concluintes do Ensino Médio, que residem nas regiões dos municípios que tem Polos de Apoio Presencial da UAB consolidados. A primeira turma do referido curso, ofereceu 40 (quarenta) vagas, no Polo de Alto Araguaia, no entanto, foram preenchidas apenas 37 (trinta e sete) vagas.

A Resolução Nº 019/2010 – AD REFERENDUM DO CONSUNI, altera a Resolução nº 025/2009 – CONSUNI, que cria e autoriza a implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pelo Programa de Educação a Distância da UNEMAT.

Em 2012/01 foram ofertadas 65 vagas para os polos de Jauru e Sorriso, respectivamente e, 40 vagas em Alto Araguaia. Em 2012/2 foram ofertadas 40 (quarenta) vagas para cada um dos Polos de Alto Araguaia, Jauru e Sorriso. Em 2014, foram ofertas 50 vagas nos três polos, perfazendo um total de 150 (cento e cinquenta) vagas distribuídas.

De 2010 a 2014 foram ofertados um total de480 (quatrocentos e oitenta) vagas para o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em 03 (três) Polos de Apoio Presencial da UAB no Estado de Mato Grosso.

O curso, por meio da Resolução nº 191/2009 *Ad Referendum* do CONEPE, aprova a reestruturação do Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas para atender as necessidades que se apresentaram para a abertura de novas turmas entre o período de 2010 e 2014.

3.3.2. Polos Presenciais

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é oferecido nos seguintes Polos de Apoio Presencial: Alto Araguaia, Jauru e Sorriso.

3.3.3. Equipe Pedagógica

A equipe do curso é composta por um coordenador de curso, coordenação de tutoria, coordenação de Estágio Supervisionado, Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso, Apoio pedagógico, pelo corpo docente, tutores a distância e presencial, e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

As ações realizadas, além daquelas inerentes às funções de cada segmento, há uma preocupação com o processo ensino aprendizagem, assim, realiza ao início de cada semestre letivo, a capacitação dos profissionais envolvidos no curso, tanto para os tutores a distância quanto para os professores que trabalharão disciplinas no semestre.

Também são realizados cursos de Formação de Tutores; de Capacitação em Gestão de Educação a Distância – para capacitação do pessoal técnico-administrativo e de coordenação, até mesmo acadêmica, para a gestão dos processos estratégicos, logísticos e operacionais dos Cursos da UAB. Além da Formação de pessoal Técnico/Administrativo- sobre a estrutura e o projeto político-pedagógico do curso, bem como sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado.

3.3.4. Membros do NDE

A Portaria nº 0663/2014 designa os membros abaixo relacionados para comporem o NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da DEAD/UNEMAT, oferecido pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil UAB. São eles:

Nome	Função	Mandato
Prof. Me. Juliano Ribas Ignês	Coord. do Curso	27/03/2014 a 26/03/2018
Profª. Ma. Leila Valderes S. Gattas	Coord. do NDE	27/03/2014 a 26/03/2016
Profª. Dra. Maria Antonia Carniello	Membro	27/03/2014 a 26/03/2016
Profª Luciana Melhorança Moreira	Membro	27/03/2014 a 26/03/2015
Profª Alessandra Regina Butnariu	Membro	28/03/2014 a 28/06/2015

3.3.5. Colegiado de Curso

O curso contará com um colegiado próprio, dirigido pelo coordenador do curso e constituído por representantes de tutores presenciais, à distância e representantes de alunos. Esse colegiado terá, entre outras, atribuições, a de decidir ou orientar decisões referentes a transferência de alunos, aproveitamento de créditos, supervisão e orientação acadêmica, conforme regimento interno elaborado pela DEAD o qual será submetido aos conselhos superiores da Universidade para apreciação e aprovação.

O Colegiado está constituído pelos membros abaixo descritos:

Presidente do Colegiado: Prof. Juliano Ribas Ignês
Membro: Profª Leila Valderes Souza Gattas
Membro: Profª Luciana Melhorança Moreira
Membro: Profª Rosalva Pereira de Alencar
Discente: Gerciley Pereira
Secretária do Colegiado: Jaqueline Luiza Leite Cardoso

3.3.6. Projeto Político Pedagógico

O projeto político pedagógico do Curso de Ciências Biológicas encontra-se disponível no site:

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoBiologia.pdf

3.3.7. Perfil do Profissional

O curso propõe-se a promover nos seus egressos uma formação básica ampla e sólida com adequada fundamentação teórica e prática, que inclua o conhecimento da diversidade dos seres vivos, suas relações filogenéticas e evolutivas bem como suas relações com o ambiente. Além disto, pretende oferecer uma sólida formação pedagógica voltada ao trabalho do professor que possibilite a vivência crítica da realidade do ensino em sua região e que tenha consciência do papel do homem como agente transformador do ambiente em que vive.

Para tanto o perfil do profissional formado em Ciências Biológicas deverá atender o Parecer nº 1.301/2001-CNE/CES:

a) generalista, crítico, ético, e cidadão com espírito de solidariedade;

b) detentor de adequada fundamentação teórica, como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização e funcionamento em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o meio em que vivem;

c) consciente da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde, meio ambiente, biotecnologia, bioprospecção, biossegurança, na gestão ambiental, tanto nos aspectos técnico-científicos, quanto na formulação de políticas, e de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida;

d) comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos legais;

e) consciente de sua responsabilidade como educador, nos vários contextos de atuação profissional;

f) apto a atuar multi e interdisciplinarmente, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e às situações de mudanças contínuas do mesmo;

g) preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação. Desta maneira abarcando a necessidade

de coesão com o perfil do egresso as habilidades e competências do discente de Biologia de acordo com a CNE/CES 1.301/2001:

a) Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;

b) Reconhecer formas de discriminação racial, social, de gênero, etc. que se fundem inclusive em alegados pressupostos biológicos, posicionando-se diante delas de forma crítica, com respaldo em pressupostos epistemológicos coerentes e na bibliografia de referência;

c) Atuar em pesquisa básica e aplicada nas diferentes áreas das Ciências Biológicas, comprometendo-se com a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos adequados para ampliar a difusão e ampliação do conhecimento;

d) Portar-se como educador consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva sócio-ambiental;

e) utilizar o conhecimento sobre organização, gestão e financiamento da pesquisa e sobre a legislação e políticas públicas referentes à área;

f) Entender o processo histórico de produção do conhecimento das ciências biológicas referente a conceitos/princípios/teorias;

g) Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade;

h) Aplicar a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento e execução de processos e técnicas visando o desenvolvimento de projetos, perícias, consultorias, emissão de laudos, pareceres etc. em diferentes contextos;

i) Utilizar os conhecimentos das ciências biológicas para compreender e transformar o contexto sócio-político e as relações nas quais está inserida a prática profissional, conhecendo a legislação pertinente;

j) desenvolver ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar as formas de atuação profissional, preparando-se para a inserção no mercado de trabalho em contínua transformação;

k) Orientar escolhas e decisões em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia, com o respeito à diversidade étnica e cultural, às culturas autóctones e à biodiversidade;

l) Atuar multi e interdisciplinarmente, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo que perceba, promova intervenções e acompanhe às mudanças do mundo produtivo;

m) Avaliar o impacto potencial ou real de novos conhecimentos/tecnologias/serviços e produtos resultantes da atividade profissional, considerando os aspectos éticos, sociais e epistemológicos;

n) comprometer-se com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, esclarecido quanto às opções sindicais e corporativas inerentes ao exercício profissional.

Tal propósito será atingido com o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- articulação entre os conteúdos teóricos e práticos;
- compreensão do papel do professor como colaborador no processo de aprendizagem;
- análise, crítica, seleção, criação e elaboração de material didático;
- compreensão da forma de construção do conhecimento e transmissão do mesmo;
- compreensão da importância da formação continuada no processo de construção do conhecimento;
- habilidade na adaptação de situações do cotidiano ao conteúdo abordado;
- consciência para o papel do homem como elemento transformador da natureza;

3.3.8. Campo de Atuação Profissional

A Lei Federal 6.684 de 03 de setembro 1979 em conformidade com a alteração estabelecida pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e com Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, estabelece a área de atuação do Biólogo, sem prejuízo do exercício das mesmas atividades por outros profissionais igualmente habilitados. Na forma da legislação específica, o Biólogo poderá:

I - formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionem à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;

II - orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do Poder Público, no âmbito de sua especialidade;

III - realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Além do acima exposto, poderá também atuar como educador nos ensinos fundamental, médio e superior da rede pública e particular de ensino. Estendendo esta função a elaboração de programas, planejamento e organização de laboratórios para o ensino de Ciências e Biologia, a produção e análise crítica de livros didáticos e paradidáticos e a busca de alternativas para as práticas educacionais tradicionais.

3.3.8. Concepção, Finalidades e Objetivos

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância foi concebido dentro dos princípios gerais que regem a educação a distância. O objetivo do curso é a formação à distância, de professores de Ciências e Biologia para o Ensino Básico (fundamental e médio), levando em consideração às peculiaridades do ensino a distância. Na organização didático-pedagógica serão considerados:

- desenvolvimento de metodologia de ensino que estimule a atitude construtivista como princípio educativo;
- a utilização de linguagem acessível; a articulação entre a teoria e a prática;
- a integração dos conhecimentos adquiridos nos sentidos transversal e longitudinal;
- planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- acompanhamento tutorial supervisionado pelo responsável pela disciplina.

- Na organização curricular os seguintes aspectos serão, também, considerados:
- apresentação do núcleo básico de conteúdos propostos pelas Diretrizes Curriculares;
- evolução histórica da Biologia;
- estabelecimento de relações entre os vários campos da Biologia;
- uso de novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem;
- abordagem articulada entre conteúdos e metodologias.

3.2.9. Metodologia

A educação a distância, globalizante e integradora, caracteriza-se por mediar uma relação em que professor e alunos estão fisicamente separados. A interação dos estudantes com os docentes e entre si, apesar do distanciamento geográfico, será garantida por diferentes meios tecnológicos, resultando em maior eficiência para o processo de aprendizagem. Na busca da formação integral dos alunos, para que se transformem em produtores de conhecimento e não em meros receptores de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional, mediada por tecnologias apropriadas. Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem será realizada pelos seguintes meios:

- material atraente em linguagem adequada;
- atividades relevantes e contextualizadas;
- troca de experiências e interação social;
- fontes de informação de qualidade.
- o aluno de um curso da DEAD receberá, na aula inaugural, capacitação para o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, bem como informações referentes à: as características da educação a distância;
- direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas;
- os meios de comunicação e informação que serão postos à sua disposição;
- modo de disponibilização do material impresso de cada disciplina;

- formas de interação entre ele e os tutores;
- chats na Internet para interação entre ele e seus colegas;

O curso será semestral. Serão ao todo oito semestres com números diferentes de disciplinas e carga horária variável (Grade curricular). A disciplina de estágio supervisionado ocorrerá a partir do quinto semestre, de acordo com projeto de Estágio Supervisionado mais adiante.

As disciplinas serão trabalhadas de acordo com o número de unidades didáticas (fascículos), ficando a critério do professor no seu planejamento de ensino disponibilizar toda a programação para o aluno e detalhar a organização dos fascículos e como eles estão agrupados. Ressaltando, que as atividades de campo/prática, estarão agendadas no planejamento de ensino do professor.

Ao final de cada disciplina ocorrerá a avaliação presencial, no polo, sobre a supervisão do tutor presencial.

As disciplinas são oferecidas em blocos, com carga horária para estudo, realização de atividades presenciais e a distância, sendo que a interação aluno-conhecimento se torna uma via de mão dupla, pois a autonomia estudantil é um dos fatores determinantes para o sucesso na aquisição, elaboração e reelaboração do conhecimento.

3.3.10. Avaliação

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora possa, segundo Neder (1996), se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos alunos não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EAD o aluno não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver métodos de

trabalho que oportunizem ao aluno: buscar interação permanente com os professores e com os orientadores acadêmicos todas as vezes que sentir necessidade; obter confiança frente ao trabalho realizado, possibilitando-lhe não só o processo de elaboração de seus próprios juízos, mas também de desenvolvimento de sua capacidade de analisá-los.

O trabalho do professor, então, ao organizar o material didático básico para a orientação do aluno, deve contribuir para que todos questionem aquilo que julgam saber e, principalmente, para que questionem os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento do conteúdo selecionado para o curso e a relação intersubjetiva, dialógica, professor/aluno, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente a suas próprias experiências e indagações.

No curso de Licenciatura há uma preocupação, em razão do exposto acima, em desencadear um processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do aluno no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

Para tanto, é estabelecida uma rotina de observação, descrição e análise contínua da produção do aluno que, embora se expresse em diferentes níveis e momentos, não deve alterar a condição processual da avaliação.

Embora a avaliação se dê de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva, é possível particularizar três momentos no processo:

- Acompanhamento do percurso de estudo do aluno, através dos diálogos, entrevistas e resolução de atividades;
- Produção de trabalhos escritos individual ou em grupos, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados e experimentos realizados.
- Resolução de atividades propostas acerca dos conteúdos trabalhados nos fascículos.

3.3.10.1 Avaliação de desempenho dos alunos

A avaliação de cada disciplina é parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e pode variar em função das orientações dos professores responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação.

O processo avaliativo de uma disciplina deve ser composto por, no mínimo, exercícios avaliativos, atividades avaliativas no ambiente virtual de aprendizagem, uma avaliação presencial, segunda chamada presencial para os alunos que não justificarem ausência na prova presencial, bem como Prova Final para os alunos que não atingirem a média.

Seguem algumas características gerais de cada modalidade de avaliação:

Exercícios avaliativos (EA) – São exercícios pertinentes às unidades didáticas. A cada conjunto de unidade conforme agrupado pelo professor, no final do caderno didático correspondente, um conjunto de EA. A ideia fundamental é que o aluno possa se auto-avaliar no acompanhamento da disciplina (testes sem notas).

A interatividade dos alunos entre si próprios e com os orientadores deve ser fortemente estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso. Nos polos regionais, deve-se também incentivar os alunos a trabalhar em grupo, utilizando os microcomputadores disponíveis.

Avaliações a distância (AD) — São essencialmente de caráter formativo e devem ser realizadas, durante o estudo do módulo (fascículo). Podem se constituir, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, de trabalhos enviados para os polos pelos orientadores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos alunos.

As avaliações a distância devem atribuir notas. O peso das avaliações a distância corresponda a 50% (trinta por cento) da nota final do aluno na disciplina.

Sempre que possível essas avaliações devem conter trabalhos ou questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando o processo autoral cooperativo.

Avaliações presenciais (AP) — Devem ser aplicadas, necessariamente, ao final de cada disciplina. Essas avaliações têm, no entanto, planejamento temporal rígido. Realizadas nos polos regionais, devem ocorrer em dias e horários preestabelecidos,

dentro dos Períodos de Avaliações Presenciais (PAP), planejados e incluídos no calendário escolar acadêmico.

Tais avaliações devem seguir o rigor próprio dos exames presenciais, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas. O padrão de excelência do curso corresponderá à qualidade de suas Avaliações Presenciais.

3.3.10.2. Avaliação Institucional e de Curso

A Universidade do Estado de Mato Grosso tem na Avaliação Institucional um dos seus princípios norteadores. Desenvolve-se num processo contínuo e permanente, cujo objetivo é possibilitar o repensar das ações que estão sendo desenvolvidas no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração universitária como forma de sustentar um projeto político-pedagógico com melhorias permanentes de suas atividades, balizadas no compromisso político-social, na valorização do ser humano, tendo assim, a ética como princípio norteador.

Há mais de uma década vem construindo e/ou vivenciando práticas de auto avaliar suas ações de forma democráticas e participativas fundamentada na necessidade de prover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

3.3.11. Estágio Curricular Supervisionado

Disciplina de cunho obrigatório, o estágio supervisionado é de fundamental importância, na medida em que promoverá a inserção do aluno no mundo do trabalho, propiciando a ele contato com sua futura profissão e com profissionais de sua área de conhecimento, por meio do exercício da práxis pedagógica.

3.3.12. Atividades Complementares

As Atividades Complementares contemplam o reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, através da participação em atividades vinculadas à sua área de formação. Trata-se, portanto, de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

3.3.13. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será regulamentado pela Resolução nº 030/2012-CONEPE, neste projeto aparece como Projeto Final I e Projeto Final II.

Consiste em uma pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de monografia em qualquer área das Ciências, tendo por objetivo geral proporcionar ao aluno a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica das Ciências.

3.3.14 – Atividades de Extensão em andamento

1) Estudo, socialização e oficinas, sobre a nascente do Rio Araguaia e sua relação com o ensino de Ciências, promovido pela equipe central e tutores presenciais do Curso, e tem como público alvo, acadêmicos do curso, professores da rede pública de ensino de Alto Araguaia e região circunvizinha.

2) I Encontro de Biologia do Polo de Jauru - O I Encontro de Biologia visa reunir a comunidade local e acadêmicos do Curso de Biologia para juntos realizar trocas de experiências através de palestras, minicursos e apresentações de trabalhos científicos (orais e painéis) com o tema Educação e Saúde.

O evento objetiva acalorar as discussões relacionadas aos temas destas grandes áreas de conhecimento, bem como incentivar a produção de trabalhos científicos e promover uma maior interação entre os profissionais e estudantes da área.

3.4. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

3.4.1. Resolução de Criação do Curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia foi criado em 2013, através da Resolução nº 007/2013 A*d referendum* do CONSUNI e Resolução nº 019/2013 - *Ad Referendum* do CONEPE.

3.4.2. Polos de Apoio Presencial

Cáceres, Sapezal, Comodoro, Colíder, Juína, Nova Xavantina, Campo Verde, Aripuanã e Diamantino.

3.4.3. Equipe Pedagógica

Coordenador do Curso: Professora Ma. Maria da Penha Fornanciari Antunes - Responsável pela organização pedagógica e administrativa e desenvolvimento do curso.

Coordenador de Tutoria: Professora Ma. Leticia Ema Cappi Aguiar - responsável pelo acompanhamento, supervisão e apoio aos trabalhos dos tutores

Secretaria do Curso: Delcy Ferreira dos Santos - responsável pela parte de organização acadêmica/administrativa do curso e da vida acadêmica dos alunos e professores.

Equipe Técnica de TI: Thiago Garcia - atua no sentido de manter as condições de infra-estrutura para as comunicações e o desenvolvimento das atividades do Curso, apoiando o trabalho dos professores e tutores, à distância.

Secretaria acadêmica: Adriana Beninele - atua junto a Divisão de Apoio Acadêmico – DAA - da UNEMAT, setor responsável pela documentação da vida acadêmica dos estudantes.

Estagiária: Daiane Ramos Oliveira - Auxilia nas atividades administrativas do curso.

Equipe Pedagógica: Professora Especialista Elaine Cristina de Melo – auxilia a coordenação do curso no atendimento a professores.

Professores das disciplinas: responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento das disciplinas.

Tutores Presenciais: atuam nos Polos, apoiando o trabalho dos professores do Curso. Para tal, foram capacitados para o uso da metodologia interativa e problematizadora, bem como aplicação dos conhecimentos relativos à área de informática na educação e dinâmica de grupo. Os polos contam com um tutor presencial a cada 25 alunos do curso de Pedagogia Parfor.

Tutores a Distância: atuam *online* como mediadores e orientadores das atividades previstas em cada disciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno, conforme distribuição definida das turmas, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma Moodle, bem como por outras formas de comunicação a distância definidas pelos Professores das disciplinas. A cada 25 alunos o professor tem o direito a contar com o auxílio de um Tutor a distância.

3.4.4. Membros do NDE

A Portaria nº 1645/2014 designa os membros abaixo relacionados para compor o Núcleo Docente Estruturante -- NDE, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, oferecido pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, vinculado a Diretoria de Gestão de Ensino a Distância – DEAD, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, da Universidade do Estado de Mato Grosso, conforme segue:

Ms. Maria da Penha Fornanciari Antunes – Coordenadora do Curso
Dr. Marcelo Luís Grassi Beck
Dra. Marilda de Oliveira Costa
Dra. Maria José Landivar Ferreira Barbosa
Eliane Siqueira de Medeiros Lázari
Ms. Ligia Cappi Manzini

3.4.5. Membros do Colegiado

O curso contou com um colegiado próprio, dirigido pelo coordenador do curso e constituído por representantes de tutores presenciais, à distância e representantes de alunos. Esse colegiado teve, entre outras, atribuições, a de decidir ou orientar decisões referentes a transferência de alunos, aproveitamento de créditos, supervisão e orientação acadêmica, conforme regimento interno elaborado pela DEAD o qual será submetido aos conselhos superiores da Universidade para apreciação e aprovação.

Os membros do Colegiado foram designados pela Portaria 0977/2014 – Reitoria, conforme relação abaixo descrita:

PROFESSORES
Ms. Adriane Cristine Silva
Frádia Cícera de Castro Tsukamoto
Dra. Maria do Horto Salles Tiellet
Ms. José Ferreira da Costa
Elaine Cristina de Melo
Ms. Maria da Penha Fornanciari Antunes – Coordenadora do Curso
ACADÊMICOS
Fernanda Nascimento
Valdemir Neves Leite
TÉCNICO
Luciano de Pinho Garcia

3.4.6. Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia pode ser visualizado no link: http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/projeto_pedagogico_pedagogia.pdf

3.4.7. Perfil do Profissional

O Curso de Pedagogia proporciona ao estudante um repertório de informações e habilidades, composto por pluralidade de conhecimentos teórico-práticos, cuja consolidação se efetiva no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Tendo este repertório final, o curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR forma, qualifica, e instrumentaliza professores de Pedagogia para a Educação Infantil, Primeira fase do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.4.8. Objetivo Geral

Os objetivos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do PARFOR possibilitam a formação de professores de Pedagogia que ainda não possuam nenhuma graduação e possibilita uma melhor formação para professores que já tenham graduação em outras áreas, mas que estejam ensinando na Educação Infantil, primeira etapa do Ensino Fundamental, em áreas de gestão, dentre outros. Preparando-os para exercer a docência na Educação infantil, na primeira fase do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.4.9. Objetivos Específicos

Preparar profissionais para participar na organização e gestão de sistemas e instituições educacionais;

Promover a aquisição de conhecimentos teórico-metodológicos necessários ao ensino nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física, para o magistério na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental;

Desenvolver a prática da pesquisa como forma de construção de conhecimentos;

Promover a prática da interdisciplinaridade no processo de formação docente, a fim de superar a fragmentação do conhecimento.

Contribuir com os municípios, Estado e a União para atingir os índices de atendimento em creches, pré-escolas e anos iniciais do Ensino Fundamental, em cumprimento às metas estabelecidas pelo Governo Federal, até 2021;

Fortalecer a atuação qualitativa da Universidade do Estado de Mato Grosso na modalidade de Educação a Distancia.

3.4.10. Metodologia

Para garantir a comunicação entre alunos, professores e tutores, o curso propõe o seu desenvolvimento na modalidade a distância com atividades presenciais, tendo como base uma metodologia interativa.

Na modalidade a distância as interações são efetivadas via ambiente virtual – Moodle sendo intensificado o uso de serviços da Internet: correio eletrônico, listas de discussão, fóruns de debate entre outros, e, ao mesmo tempo é organizado um planejamento de atividades, de avaliação formativa e continuada com produção dos estudantes com base no estudo dos fascículos do Curso e leituras complementares.

Em cada disciplina o professor realiza *web-aulas*, considerando uma *web-aula* cada 15 horas de disciplina.

Os alunos têm acesso aos Polos presenciais para desenvolvimento de atividades diversas: estudos individuais, pesquisa, busca de informações na Internet; troca de dados

e informações pela rede; participação das *web-aulas,* diálogo e tira dúvidas com os tutores, entre outros.

São realizados encontros presencias com alunos e professores, com tutores e coordenadores, conforme planejamento dos professores nas disciplinas. Os encontros propiciam a integração de estudante e educadores, discussão acerca da organização e programação dos estudos ao longo do Curso, discussão sobre as atividades desenvolvidas, a realização de seminários sobre temáticas pertinentes, apresentação de produções realizadas e avaliação do curso.

Para possibilitar a comunicação contínua entre os sujeitos envolvidos, alunos, tutores e professores, existe a plataforma Moodle. Esta plataforma é um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem que utiliza a Tecnologia Internet e permite o desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio à distância e ao processo ensino-aprendizagem.

A escolha desta plataforma deve-se a suas características, como:

- Possui interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores;
- Fornece mecanismos de comunicação assíncrono, permitindo que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho, quando planejado, para uma avaliação do seu progresso pelo educador;
- Disponibiliza mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos;
- Favorece a utilização de múltiplos recursos e oportunidades para que os educandos e educadores reflitam sobre as questões e temas estudados, possibilitando a resolução de atividades, avaliações e processamento de resultados.

3.4.11. Formas de Avaliação

A avaliação da aprendizagem, entendida como diagnóstico, acompanhamento, reorientação e reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes, obedece às normas e aos procedimentos básicos abaixo explicitados:

O processo avaliativo do curso compreende atividades no ambiente virtual, programada pelo professor em cada disciplina. Essas atividades se constituem de questionários, artigos, resenhas e outros.

Em atendimento a legislação em vigor, em todas as disciplinas deste curso, são realizadas avaliações presenciais com a ajuda do coordenador de polo e dos tutores presenciais em cada polo UAB.

Os Alunos realizam nos polos as avaliações presenciais ao final de cada disciplina. A responsabilidade pela aplicação dessas avaliações é dos coordenadores de polos e tutores presenciais.

As atividades de Extensão previstas em cada semestre são avaliadas em forma de seminários presenciais organizados ao final de cada semestre no polo de apoio presencial.

3.4.12. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso tem início com a elaboração do projeto de pesquisa na disciplina Pesquisa em Educação I no 6º semestre do curso. O professor dessa disciplina auxilia os alunos na definição de seus temas e os encaminha aos respectivos orientadores, bem como na instrumentalização na utilização das normas da ABNT.

Os professores contam com o apoio de tutores para auxiliar na orientação de monografias. Os acadêmicos realizam as leituras de fundamentação teórica, aplicam os instrumentos de coleta de dados e realizam a produção escrita.

No 7º semestre, na disciplina Pesquisa educacional II, os acadêmicos dão continuidade na produção do TCC, elaboram a primeira parte da Monografia, ou seja, o primeiro e segundo capítulos. No 8º semestre finalizam o trabalho com o terceiro capitulo

constituído pela análise dos dados de pesquisa de campo, submetendo-o a avaliação da Banca Examinadora.

O TCC é apresentado em formato de monografia, conforme prevê a normatização da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. A escolha da Banca Examinadora se dá de comum acordo entre orientador e orientando.

3.4.13. Estágio

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR é distribuído em três (3) disciplinas intituladas, respectivamente, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III a serem cursadas a partir da segunda metade do Curso, totalizando uma carga-horária de 240h. Essa carga-horária está de acordo com a recomendação do CNE já expresso anteriormente.

As noventa horas-aula (90h) que compõe a última Disciplina são distribuídas em três etapas principais:

1. **Preparação para a execução do estágio** (20h/a presenciais sob a orientação do professor/orientador): seleção de escolas para campo de estágio; início da elaboração dos planos de trabalho para o momento de observação/ interação; orientações sobre a elaboração do relatório das atividades a serem desenvolvidas durante o Estágio III; encaminhamentos procedentes para a etapa seguinte;
2. **Execução do estágio** (40h/a de atividades na escola acompanhadas pelo professor-escolar e 15h/a de orientação/avaliação acompanhadas pelo professor-orientador, na modalidade à distância). O estágio prevê a consolidação do plano de trabalho do licenciando-professor nas escolas-campo de estágio sob a supervisão do professor-escolar; realização das atividades previstas no plano de trabalho sob a supervisão do professor-escolar; planejamento do Seminário de Discussão das práticas pedagógicas vivenciadas durante o estágio tomando por base os memoriais resultantes da Disciplina Estágio II e o relatório elaborado a partir das atividades escolares elaboradas na Disciplina Estágio III;

3. **Apresentação do Seminário de Discussão das práticas pedagógicas** (15h presenciais, acompanhadas pelo professor-orientador): socialização das experiências vivenciadas durante as Disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III. As etapas 1 e 3 da Disciplina Estágio III devem ocorrer em períodos letivos escolares.

3.4.14. Dados Atuais do Curso

Número de alunos – 350 alunos no 2º semestre turma 2014/1 – nos polos de Cáceres, Sapezal, Comodoro, Colíder, Juína, Nova Xavantina, Campo Verde. 350 alunos no 1º semestre turma 2014/2 - nos polos de Sapezal, Comodoro, Colíder, Juína, Nova Xavantina, Aripuanã e Diamantino.

3.5. LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA

3.5.1- RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:

O Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanhol foi criado pela Resolução Nº 009/2013 – Ad Referendum do CONSUNI.

3.5.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Atualmente o curso de Letras - Habilitação em Língua Espanhola está sendo desenvolvido nos Polos presenciais de Comodoro e Guarantã do Norte.

3.5.3. EQUIPE PEDAGÓGICA

Prof.ª Ma. Geni Conceição Figueiredo Zacarkim - Coordenadora de Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola

Prof.ª Esp. Rosângela da Silva Muniz - Coordenadora de Tutoria de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola

3.5.4. MEMBROS DO NDE – (NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE)

Geni Conceição Figueiredo Zacarkim
Everton de Almeida Barbosa
Isaias Munis Batista
Robson Rocha

3.5.5. MEMBROS DO COLEGIADO

Geni Conceição Figueiredo Zacarkim
Patrícia Casagrande
Valber Lemes Zacarkim
Renato Tavares de Melo

3.5.6. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico do curso de Letras - Habilitação em Língua Espanhola, elaborado em 2011, está em processo de reestruturação visando a adequação às novas legislações advindas tanto da esfera federal, estadual e ainda das exigências internas da Universidade do Estado de Mato Grosso, doravante UNEMAT. Esta versão está integralmente disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UNEMAT, cujo acesso se realiza pelo endereço eletrônico: http://dead.unemat.br/portal/Graduacao/LetrasEspanhol/Documentos/ - esta opção de indicar o endereço eletrônico se deve ao fato de o Projeto conter mais de 120 páginas, assim optamos por apresentar seus elementos constitutivos mais relevantes: perfil do profissional, objetivos da formação docente, metodologia, formas de avaliação, trabalho de conclusão de curso e estágio.

3.5.7. PERFIL DO PROFISSIONAL

O perfil do profissional que se espera formar é caracterizado por um conjunto de habilidades a serem desenvolvidas no processo educacional, as quais promovam o aluno a um nível superior de conhecimentos, experiências e habilidades diversas ao término do curso. Com base nos objetivos do curso de Letras, o profissional deve:

- ter capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em seus componentes fonológico, gramatical e semântico;
- ter capacidade de (re)conhecer as variedades linguísticas diatópicas, diacrônicas, diastráticas e diafásicas existentes;
- compreender o funcionamento da linguagem humana em suas dimensões psicológicas, históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, o fato de que a mudança e a variação são inerentes a ela;
- analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as coerções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade;
- compreender como se processa a aquisição da linguagem e, por conseguinte, os problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras;
- ter capacidade de analisar, descrever, explicar e interpretar um texto literário levando em consideração os seus componentes formais (fonológicos, gramaticais, semânticos e genéricos), temáticos e conteudísticos;
- conhecer o processo de formação dos sistemas literários levando em consideração tanto a autonomia formal quanto as determinações histórico-sociais das obras literárias;
- ter domínio ativo e crítico de um repertório representativo de uma dada literatura (obras) e sua respectiva fortuna crítica (história, polêmicas);

- ter conhecimento bem fundamentado das mais relevantes teorias críticas e ser capaz de desenvolver em relação a elas antes atitudes independentes que dogmáticas;
- adotar métodos apropriados para o trabalho com textos literários no ensino fundamental e médio;
- pensar de maneira politizada, reflexiva e crítica a sociedade contemporânea e se saber sujeito social que intervém nesta com seus valores, escolhas, visão de mundo e ações.

3.5.8. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Além dos elementos gerais que constam do perfil de qualquer graduado em Letras, podem-se acrescentar alguns elementos específicos ao perfil do graduado na habilitação de Letras/ Língua Espanhola constituem habilidades específicas, as quais se caracterizam como objetivos primeiros da formação inicial:

- domínio do uso da língua portuguesa, nas suas modalidades orais e escritas, em termos de recepção e produção de textos;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas na abordagem da Língua Portuguesa e das Literaturas em Língua Portuguesa;
- percepção de diferentes contextos interculturais e implicações nos estudos linguísticos e literários, com ênfase no comunitarismo cultural entre os países de língua portuguesa e os da América Latina.
- domínio do uso da Língua Espanhola nas suas modalidades oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- perceber a literatura como forma de conhecimento e de reconhecimento das diversas realidades culturais;
- analisar sua cultura e sua língua a partir de uma perspectiva outra.

3.5.10. METODOLOGIA

A grande contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- tutoria presencial semanal ou mesmo diária, para esclarecimento de dúvidas, resumo das aulas e debates sobre seus conteúdos;
- seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- tutoria à distância, através de videoconferência, Internet - em sala de Informática devidamente equipada.

3.5.11. FORMAS DE AVALIAÇÃO

O semestre letivo será composto de 18 a 20 semanas, tendo cada unidade didática, no mínimo, duas semanas de duração, considerando sua carga horária. Está prevista a reserva de duas semanas para o Período de Avaliações Presenciais (PAP). O processo avaliativo de uma disciplina pode variar em função de orientações dos professores e necessidades contextuais. No entanto, deve ser minimamente composto por: exercícios avaliativos, duas avaliações à distância, no mínimo uma avaliação presencial e uma avaliação suplementar presencial. Este processo avaliativo deve estimular a cooperação horizontal, entre os estudantes, e a vertical, entre estudantes, tutores e autores do material, tanto nos Exercícios Avaliativos, contidos no material didático, quanto nas avaliações presenciais e a distância.

Características gerais de cada modalidade de avaliação:

Os Exercícios Avaliativos, doravante EA, são associados às unidades didáticas, devem suprir a necessidade de o estudante verificar per si se está acompanhando com sucesso a disciplina.

As Avaliações à Distância, doravante AD, são formativas e devem ser propostas no final do primeiro e do terceiro meses. De acordo com a disciplina, podem ser trabalhos enviados pelos tutores da disciplina e por eles corrigidos ou exames com prazo de retorno das soluções elaboradas pelos alunos. Para o último caso, sugere-se, para cada

disciplina, que os exames sejam compostos de um banco de questões que serão aleatoriamente escolhidas para cada estudante. Esse conjunto de questões deve ser dividido em níveis sucessivos de dificuldade, possibilitando construir avaliações balanceadas que ajudem a determinar o grau de aprendizagem do aluno. Sugere-se que o peso de cada avaliação a distância corresponda a 15% da nota final do aluno na disciplina. Assim, a soma dos resultados nas ADs seria 30% dessa nota.

As Avaliações Presenciais, doravante AP, deve ser no mínimo duas para cada disciplina. Realizadas nos polos presenciais, devem ocorrer nos mesmos dias e horários para todos os alunos, correspondendo ao Período de Avaliações Presenciais, doravante PAP, planejados e incluídos no calendário escolar, publicado no Ambiente Virtual da UAB-UNEMAT. Tais avaliações devem ter o mesmo rigor das realizadas nos cursos presenciais da UNEMAT, no que se refere a fiscalização, elaboração, aplicação e correção. Sugere-se que AP seja de 70% da nota final.

3.5.12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Estabelece-se a exigência do trabalho de conclusão de curso (TCC). Esse trabalho congregará o caráter reflexivo e formador do curso ofertado, pois se trata não apenas de discorrer sobre um assunto, mas de aprofundar as reflexões sobre determinado problema ou situação-problema com o qual o professor se deparou em sua prática profissional (ou durante o curso) com o auxílio das ferramentas teórico-metodológicas que recebeu. Com isso, espera-se proporcionar a construção da competência crítico-analítica mencionada no início das discussões. Esse trabalho consiste ainda em uma análise retrospectiva da prática docente, uma vez que as carências de formação inicial e continuada dificultam ou impedem o professor de colocar suas ações como objeto de sua própria reflexão. Isso caracteriza o que se poderia chamar de um professor-pesquisador, ou ainda, uma formação na perspectiva da pesquisa-ação. Não estabelecemos normas para o TCC, pois se espera uma normatização geral para os cursos de ensino a distância pela UAB/UNEMAT, que deve ser diferente das normas dos cursos presenciais, bem como uma possível remuneração do orientador pelos trabalhos de orientação.

3.5.13. ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Para o cumprimento do estágio supervisionado, serão desenvolvidas pela DEAD, ações junto aos municípios onde estão instalados os Polos, por meio das Secretarias Municipais De Educação e da Secretaria de Estado de Educação, onde se consolidará o envolvimento das escolas da região atendida pelo Polo.

Espera-se que o Curso de licenciatura em Letras, na modalidade à distância, tendo em seu alunado que já está ou estará no efetivo exercício da docência no ensino de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas deverá possibilitar ao aluno, através das atividades propostas, incursões no cotidiano da sua escola e na sua prática docente e ou de especialistas da educação, permitindo analisar e avaliar seu exercício profissional.

Professores com formação específica acompanharão os estágios. Este acompanhamento inclui: fundamentação teórica da ação resgatando todo conteúdo trabalhado ao período que antecede o estágio, discussão e elaboração de instrumentos, preparação de material, indicação de bibliografia complementar, atuação, avaliação processual.

Para a consecução do estágio, são atribuições dos estagiários participar ativamente das atividades de estágio que lhe forem atribuídas; cumprir a carga horária e o horário estabelecido para estágio; participar de reuniões de avaliação; elaborar e apresentar um relatório para cada etapa do estágio, o qual deverá conter: o planejamento do diagnóstico da escola; plano de atuação na escola e os resultados obtidos a partir da proposta contida no plano de trabalho;

O aluno cumprirá estas atribuições na área de Educação conforme indicação da Licenciatura, totalizando no mínimo 400 horas. O estágio deverá ser desenvolvido na área ensino de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, em escolas de Ensino Fundamental e/ou de Ensino Médio, públicas ou particulares, fundações, sociedades civis sem fins lucrativos que lidam com o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio; empresas prestadoras de serviços educacionais à comunidade, inclusive poderá ser desenvolvido na escola com a qual o aluno mantém vínculo empregatício. Para o Estágio de

Observação é a fase inicial do estágio e poderá ter carga horária de até 40% das 400 horas destinadas ao Estágio Supervisionado. Caracteriza-se por um período em que o aluno-estagiário tem a oportunidade de presenciar as várias situações que se manifestam em sala de aula e se preparar para o momento em que estiver na regência de classe/aula. O Estágio de Regência é a fase posterior à Observação e se caracteriza pela atuação do aluno-estagiário como regente de classe/aula.

Prevê-se ainda o reaproveitamento da Prática Profissional, sob a aprovação dos professores envolvidos na licenciatura e do Coordenador de Curso, de até 50% das 400 horas de estágio curricular supervisionado, conforme a resolução nº CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 (DOU 04/03/02), artigo 1º, inciso IV. Parágrafo único dar-se-á para os alunos que exerceram atividade docente regular na educação básica, quando: tenham sido efetuadas em escolas autorizadas, apresentem declaração comprobatória e não estarem ligadas a áreas diferentes das áreas de atuação do curso.

3.5.14. DADOS ATUAIS DO CURSO

3.5.14.1 – Colaboradores do Curso de Letras Língua Espanhola

NOME	FUNÇÃO	POLO(s) DE ATUAÇÃO EM 2014
Ademir Batista da Silva	Professor	Comodoro e Guarantã do Norte.
Henrique Yung Delbem	Professor	Comodoro e Guarantã do Norte.
Leandro Elias Marques Vieira	Professor	Comodoro e Guarantã do Norte.
Marilucy Silva	Professora	Comodoro e Guarantã do Norte.
Renilce Miranda Cebalho Barbosa	Professora	Comodoro e Guarantã do Norte.
Valber Lemes Zacarkim	Professor	Comodoro e Guarantã do Norte.
Wolber Sebastião Pereira	Professor	Comodoro e Guarantã do Norte.
Clarisse Maria Sala	Tutora Presencial	Guarantã do Norte.
Irene Bonifacio	Tutora Presencial	Comodoro
Josiane Silva	Tutora Presencial	Comodoro
Marta Helena Duarte	Tutora Presencial	Guarantã do Norte.

Argélia Fátima Fanaia	Tutora à Distância	Guarantã do Norte
Camillo Araújo	Tutor à Distância	Guarantã do Norte
Claudinéia Maldonado	Tutora à Distância	Comodoro
Danilo Machado da Silva	Tutor à Distância	Guarantã do Norte.
Elisângela M. Ferreira Jatobá	Tutora à Distância	Comodoro e Guarantã do Norte
Helena Soares	Tutora à Distância	Guarantã do Norte.
Jucinéia Seraglio	Tutora à Distância	Comodoro e Guarantã do Norte.
Karine Pedroza	Tutora à Distância	Comodoro e Guarantã do Norte.
Leila Castro da Silva	Tutora à Distância	Comodoro e Guarantã do Norte
Marilza Garcia	Tutora à Distância	Guarantã do Norte.
Marisa Vasconcelos	Tutora à Distância	Comodoro
Metuzalen Gonçalves Silva	Tutor à Distância	Comodoro
Paulo Pinto Jatobá	Tutor à Distância	Comodoro
Silene Fátima Rodrigues	Tutora à Distância	Guarantã do Norte.
Solange Sá	Tutora à Distância	Guarantã do Norte.
Wenderley Toro Machado	Tutor à Distância	Guarantã do Norte.

No 1º semestre letivo de 2014 ingressaram 100 alunos distribuídos entre os Polos de Comodoro e Guarantã do Norte, ao final do referido ano seguem cursando 47 alunos em Guarantã do Norte e 48 alunos em Comodoro.

O acompanhamento às atividades pedagógicas nos Polos de Apoio Presencial é realizado mensalmente, com alternância de atuação da Coordenadoria de Curso e da Coordenadoria de Tutoria.

Com vistas à integração dos acadêmicos do curso de Letras – Língua Espanhola às atividades educacionais, realizada em maio de 2014 a I Conexão de Saberes: a universidade vai à escola, promovida pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Espanhola, pela Coordenação do Polo UAB/Guarantã do Norte e pela Secretaria Municipal de Educação de Guarantã do Norte, totalizando carga horária 16 h, cuja programação constituiu de sessão didática de cinema Black; palestras denominadas LIBRAS - entre a legislação e a prática nas instituições de ensino ministrada pela professora especialista Susi dos Santos de Morais e O PPP – instrumento de interação da comunidade e de intervenção na realidade escolar ministrada pela professora Mestra Geni Conceição Figueiredo Zacarkim. Tais atividades, aliadas a um trabalho planejado nas disciplinas, visa a sólida formação dos futuros professores para que tenham competências para a criação, planejamento, realização, gestão e avaliação

de situações didáticas eficazes para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, contribuindo para alicerçar uma educação de qualidade em nosso estado.

3.6. LICENCIATURA EM LETRAS: HABILITAÇÃO EM LINGUA INGLESA

3.6.1. Resolução de Criação do Curso

Resolução nº 008/2013 – Ad Referendum do CONSUNI.

3.6.2. Polos de Apoio Presencial

Sapezal, Água Boa. Arenápolis, Aripuanã e Juara.

3.6.3. Equipe Pedagógica

3.6.4. Membros do NDE

Dr. Taisir Mahmudo Karim
Ma. Marcia Elizabeti Machado de Lima
Ma.Tania Maria Maciel Guimarães
Dra. Joelma Aparecida Bressanin
Dra. Jocineide Macedo Karim.

3.6.5. Membros do Colegiado

Presidente:
Dr. Taisir Mahmudo Karim.
Docentes:
Dr. Joelma Aparecida Bressanin
Ma. Marcia Elisabeti Machado de Lima

Kathy Margareth Martins
Dra. Jocineide Macedo Karim
Discentes:
Camila Costa Webler,
Eudes Soares Lima,
Vanuza de Oliveira
Ptes:
Estevan Marcio Riba de Neira Melgar

3.6.6. Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico pode ser visualizado no link: http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoLetrasIngles.pdf

3.6.7. Perfil do Profissional

O Perfil profissional de um licenciado em Letras, habilitação em Língua Inglesa pelo PARFOR envolve o domínio de diferentes áreas de conhecimento, incluindo o domínio da língua que ensina, o conhecimento do ambiente cultural em que tal língua circula e o domínio da ação pedagógica necessária para que a aprendizagem da língua seja construída de fato. Desta forma, **v**islumbramos a formação de um profissional de línguas estrangeiras fluente na língua-alvo, conhecedor da literatura da língua, bem como das teorias que fundamentam o processo de ensino aprendizagem de línguas. Pretendemos ainda, proporcionar subsídios para que o professor possa ser um profissional altamente reflexivo, crítico, comprometido com a educação e consciente da necessidade de estar sempre atualizado.

Além de formar um profissional com perfil reflexivo em relação às questões de ordem educacional, o professor poderá aperfeiçoar seu desempenho em LI, redimensionando a capacidade de reflexão crítica sobre o seu papel no ensino e de sua

capacidade de planejar e organizar sua ação docente. Em relação às competências e habilidades, o curso busca proporcionar aos professores maior compreensão dos processos de ensino aprendizagem da língua e literaturas de LI como língua estrangeira, possibilitando uma formação crítica e reflexiva, para que estejam aptos a elaborar e aplicar critérios na análise de materiais didáticos disponíveis, criar materiais relevantes, bem como, para que possam planejar e aplicar uma aula de forma efetiva, na qual a língua-alvo seja realmente apropriada pelos alunos. Além disso, esses profissionais serão capazes de desenvolver práticas de leitura e escrita em inglês, em ambiente digital, por meio de produção de textos individuais e em conjunto.

Desta forma, o Licenciado em Letras com habilitação em Língua Inglesa deverá apresentar em suas escolhas pedagógicas a pluralidade cultural, as questões inclusivas, étnicas e de gênero, percebendo-se como sujeito mediador na construção do conhecimento, consciente de sua condição social como professor educador.

A dinâmica social observada ao longo dos tempos se faz refletida nas várias concepções teóricas relativas à natureza da linguagem. Como observa Koch (1998), essas concepções podem ser sintetizadas através do prisma de três vertentes. Para a primeira, a função da língua é a de representar o pensamento e o conhecimento humano. A língua, à luz da segunda concepção, se expressa por um código por meio do qual um emissor comunica ao receptor determinadas mensagens. Quanto à última, considerando um paradigma sociocultural, a linguagem é encarada como forma de ação que possibilita aos sujeitos recriarem seus espaços sociais e profissionais.

O papel do professor, diante dos preceitos deste último paradigma, é o de ser mais ouvinte e facilitador da aprendizagem que o mero depositante de informações. O profissional da educação, adepto desta postura, minimiza a relação assimétrica entre si e os seus alunos, promovendo e recriando interação social a todo o instante por meio de atividades diversas, já que estas não são rotineiras como ocorre no discurso típico de sala de aula.

Além disso, o professor deve oferecer informações compreensíveis para que os alunos possam tê-las sem demasia, não se sentindo, por este motivo, frustrados. Por último, o professor deve ter a preocupação de observar as relações atinentes à

afetividade dos aprendizes que, em geral, trazem para o seio da sala de aula atitudes e comportamentos próprios de sua vivência sociocultural.

Nos últimos anos, os cursos de inglês para fins específicos tornam-se cada vez mais difundidos no mundo globalizado, principalmente pela sua característica primordial de atender às necessidades específicas do aprendiz, estando relacionado à sua área de atuação, além de desenvolver a linguagem apropriada ao seu contexto e de acordo com habilidades específicas, como é o caso dos aprendizes (futuros profissionais de ensino de LI), por um lado, que necessitam de inglês para interação com o mundo escolar em seu sentido mais amplo, requerendo o domínio de mais de uma habilidade para o desempenho de diversas tarefas.

Esta proposta está baseada no ensino de inglês para alunos oriundos de um contexto precário de ensino aprendizagem de línguas, e tem como foco as necessidades específicas do aprendiz contemporâneo. Assim, um curso de graduação de LE dentro dessa perspectiva deve ser pensado para atender às demandas educacionais do atual contexto sócio cultural em que vivemos e, diante desse viés, todo processo de formação docente deve levar em consideração o advento das tecnologias de informação e comunicação, mais especificamente da Internet, como algo relevante a somar à pratica pedagógica dos professores de língua inglesa do Estado de Mato Grosso.

3.6.8. Objetivos Gerais

Os objetivos do Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Língua Inglesa do PARFOR são: possibilitar a formação de professores de LI que ainda não possuam nenhuma graduação e possibilitar uma melhor formação para professores que já tenham graduação em outras áreas, mas que estejam ensinando na Educação Básica, em áreas de gestão, dentre outros.

3.6.9. Objetivos Específicos

Pretende-se proporcionar condições para os professores avaliarem seu planejamento e ampliar a compreensão do papel da LI no contexto educacional mato-

grossense, tendo em vista o advento das tecnologias em benefício da melhoria na construção da aprendizagem de línguas. Garantir uma formação voltada também para a formação de um professor pesquisador, com um elenco abrangente de disciplinas que lhe possibilite uma visão ampla das formas de reflexão e investigação sobre qualquer *corpus* em LI.

Objetiva-se ainda, incentivá-los a internalizar valores como responsabilidade social, cidadania e ética, ao desenvolver suas habilidades e competências para o exercício de sua profissão no exigente mercado de trabalho atual, fornecendo-lhe preparo para acompanhar as mudanças sócio-histórico-culturais de uma sociedade globalizada. Além destes, ainda são objetivos do curso:

Formar um professor de LI que atue na sociedade e esteja capacitado a exercer processos criativos, de modo a desenvolver pesquisas teórico-práticas, diversificando a prática pedagógica para que possa proporcionar a melhoria no aprendizado da língua-alvo; Proporcionar a discussão e crítica de teorias e práticas de ensino de LI, vislumbrando fortalecer a atuação do professor de LI formado na modalidade a Distância.

Propor formas de articulação entre a escola, outros contextos educativos e comunidades, através do conhecimento, reflexão e divulgação da produção teórica e prática; Viabilizar a conscientização do aluno para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos, promovendo o ser humano autônomo, como força de trabalho e capital intelectual.

Produzir materiais de apoio à prática docente e incentivar o uso de equipamentos e meios de informação e comunicação para a preparação das aulas;

3.6.10. Metodologia

O curso funcionará na modalidade a distância, portanto com turno a ser definido nos cronogramas de trabalho de professores e tutores presencial e a distância. Modalidade: a distância, respeitando o percentual de atividades presenciais conforme determina a legislação educacional em vigor.

3.6.11. Formas de Avaliação

As avaliações nas disciplinas do curso ocorrem com atividades a distância, desenvolvidas dentro do ambiente virtual de aprendizagem; também são realizadas provas e atividades presenciais no polo de apoio presencial UAB. O sistema de nota segue os parâmetros estabelecidos na normatização acadêmica UNEMAT.

3.6.12. Trabalho de Conclusão de Curso

No último ano do curso são ofertadas duas disciplinas de trabalho de conclusão de curso onde os acadêmicos deverão desenvolver o TCC e apresentar para uma banca examinadora.

3.6.13. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio para acadêmico do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Inglesa inicia-se no quinto semestre e termina no oitavo semestre; nestes semestres o acadêmico deverá desenvolver as seguintes atividades: observação, planejamento, regência, escrita de relatórios e etc.

3.6.14. Dados Atuais do Curso

O curso está em fase inicial de desenvolvimento.

IV. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

4.1. ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

4.1.1. RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO

As Resoluções *Ad Referendum* do CONEPE nº 154/2009, Resolução *Ad Referendum* do CONSUNI nº 016/2010, Resolução *Ad Referendum* do CONSUNI nº 005/2012 e Resolução *Ad Referendum* do CONSUNI nº 008/2012 aprovam e autorizam a execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em "Gestão Pública", Modalidade a Distância, na UNEMAT.

4.1.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Os Polos de Apoio Presencial que ofertam o curso de Especialização em Gestão Pública são os seguintes:

1. Alto Araguaia
2. Arenápolis
3. Campo Verde
4. Colíder
5. Comodoro
6. Guarantã do Norte
7. Jauru
8. Juara
9. Juína
10. Pontes e Lacerda
11. Sapezal

4.1.3. EQUIPE PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica é composta por um coordenador de curso, coordenador de tutoria, pelo corpo docente, tutores, pessoal técnico-administrativo. Atualmente o curso está sob a coordenação administrativo-pedagógica do professor José Carlos de Lima e coordenação de tutoria Maria Cristina Urnau.

4.1.4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico pode ser visualizado no link do curso: http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoGestãoPublica.pdf.

4.1.5. PERFIL DO PROFISSIONAL

O curso destina-se a portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública. O perfil do estudante abrange os seguintes aspectos:

a) Compreender os conceitos básicos e terminologias nas áreas funcionais chave de organizações do primeiro (Estado) e terceiro setores nas áreas: gestão, estratégia, operações, finanças públicas, recursos humanos e outras;

b) Demonstrar habilidade para diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais/empresariais complexas;

c) Desenvolver habilidades-chave (comunicação oral e escrita, trabalho em equipe, liderança) requeridas para uma carreira gerencial de sucesso;

d) Estar apto para fazer a integração das áreas funcionais do negócio para permitir tomadas de decisões acertadas para a organização como um todo.

Os Cursos permitirão o crescimento profissional e acadêmico do estudante por meio de:

a) Orientação da habilidade do pensamento crítico para os problemas de governo;
b) Desenvolvimento da habilidade de analisar estrategicamente as questões de relacionamento organização-ambiente ao invés de oferecer apenas soluções operacionais;
c) Fortalecimento da habilidade de comunicação por meio de discussões presenciais e a distância (*chats*), estudo de *cases*, trabalhos escritos e apresentação presencial de seminários;
d) Aumento da capacidade de liderança na organização através da participação em trabalhos em equipe;
e) Ampliação da compreensão das variáveis ambientais que afetam a *performance* organizacional;
f) Ênfase na natureza global do atual ambiente dos negócios e seu impacto sobre a tomada de decisão;
g) Melhoria da habilidade de tomada de decisão em ambientes organizacionais mais complexos, por meio do uso de processos de simulação de situações estratégico operacionais;
h) Integração dos aspectos teóricos e práticos do negócio, através da elaboração de projetos e análise de *cases*.

4.1.6. OBJETIVOS GERAIS

O curso tem por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais. Especificamente, pretende:

a) Capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos;

b) Capacitar profissionais com formação adequada a intervirem na realidade social, política e econômica.

4.1.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do curso: a) Contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, estadual e municipal; b) Contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.

4.1.8. METODOLOGIA

Tendo presente que a Estrutura Curricular deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base teórico-prática do curso, orientada por três princípios, a saber:

a) Epistemológicos – contempla duas dimensões: Epistemológica e a profissionalizante;
b) Metodológicos – que engloba a compreensão de que o próprio currículo e o conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base metodológica do curso, a saber: Historicidade, construção e diversidade.
c) Dinamizadores - Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso,

mas também do fato de que os estudantes terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados.

d) Outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia, trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e dialogicidade.

O Curso teve início em setembro de 2009, com uma duração de 15 (quinze) meses, incluindo cumprimento de créditos e elaboração de monografia. Para o desenvolvimento dos conteúdos foram organizados, os seguintes recursos didáticos:

a) Textos impressos de apoio ao estudo, por disciplina;

b) Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de textos complementares;

c) Encontros presenciais;

d) Sistema de acompanhamento (tutoria).

4.1.9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo, cumulativo, descritivo, compreensivo, cujo objetivo principal é possibilitar aos sujeitos da prática educativa (professores, estudantes, orientadores, coordenadores) acompanharem o desenvolvimento do Projeto Pedagógico.

Nesse sentido, pressupõe análises e reflexões relativas às dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Cada conteúdo (disciplina) terá um valor expresso em horas de aula. A carga horária relativa a cada conteúdo só será conferida ao estudante que obtiver conceito mínimo “C”, de acordo com a escala:

Nota Conceito		
90 a 100	A	Excelente
80 a 89	B	Bom
70 a 79	C	Regular
0 a 69	D	Insuficiente

A reprovação em até duas disciplinas não excluirá o estudante do Curso, desde que o mesmo refaça o percurso com atividades substitutivas (provas, trabalhos escritos e outras atividades a serem definidas pelo professor da disciplina juntamente como Coordenador do Curso).

4.1.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As Pós-Graduações trabalham com elaboração de projeto na Disciplina de Pesquisa e após o término da elaboração do projeto os acadêmicos são acompanhados por orientador/a no período de pesquisa e conclusão do TCC.

O orientador deve participar da discussão, com os professores responsáveis pelas disciplinas, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem e dos Seminários Temáticos.

No desenvolvimento do curso, o orientador é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno sob sua orientação. Além disso, deve estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem.

O orientador, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o aluno, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, expectativas, realizações, dúvidas, dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Em razão da necessidade de interlocução profícua, estabelece-se a relação de um orientador para 20a 25 alunos (em média), quando da oferta das disciplinas do Núcleo Básico. Porém, durante a oferta das disciplinas do Núcleo Específico, essa relação deve ficar entre 5 a 10 estudantes por orientador. Pois, nesse momento, o aluno começará a

ser orientado em seu projeto de pesquisa visando o Trabalho Monográfico a ser apresentado ao final do curso.

A defesa de Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatória seja monografia ou sob a forma de Artigo Cientifico. O acadêmico opta por uma das atividades que são propostas pelos cursos de Pós – Graduações, Comunicação publica da temática, ou apresentação de Banner em sessão pública.

4.1.11. ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA

Para tanto, esta proposta para os Cursos de Especialização, na modalidade a distância traz como base para sua sustentação as seguintes diretrizes:

a) Nortear a concepção, criação e produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma a contemplar e integrar os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

b) Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, curiosidade e criatividade;

c) Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvos, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

d) Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;

e) Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorizar a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los, para estimular e orientar a auto-avaliação.

4.1.12. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NOS POLOS – VAGAS OFERTADAS

Nº	Município	Pólo	Nº de Vagas
1	Alto Araguaia	UAB	30
2	Cáceres	CEFAPRO	30
3	Guarantã do Norte	UAB	30
4	Jauru	UAB	30
5	Juara	UAB	30
6	Pontes e Lacerda	UAB	30
7	Tangará da Serra	CEFAPRO	30

4.2. ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

4.2.1. RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 156/2009 – AD REFERENDUM DO CONEPE Aprova e autoriza a execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em “Gestão Municipal”, Modalidade à Distância.

4.2.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Os polos de apoio de presencial que ofertam a Especialização em gestão Pública Municipal são os seguintes:

1. Alto Araguaia
2. Arenápolis
3. Campo Verde
4. Colíder
5. Comodoro
6. Guarantã do Norte
7. Jauru

8. Juara
9. Juína
10. Pontes e Lacerda
11. Sapezal

4.2.3. EQUIPE PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica de cada Pós-Graduação é composta por um coordenador de curso, pelo corpo docente, tutores, e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

Atualmente o Curso está sob à Coordenação Administrativo-pedagógica do Professor Ma. Rubens dos Santos e Coordenação de Tutoria Professor Thiago Silva Guimarães.

4.2.4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O projeto político pedagógico do Curso de Especialização em Gestão Municipal encontra-se disponível no site:

http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoGestaoPublicaMunicipal.pdf

4.2.5. PERFIL DO PROFISSIONAL

O curso de Especialização em Gestão Pública Municipal destina-se aos portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública.

O egresso do Curso de Especialização em gestão Pública Municipal deve estar apto a:

a) Compreender os conceitos básicos e terminologias nas áreas funcionais chave de organizações do primeiro (Estado) e terceiro setores nas áreas: gestão, estratégia, operações, finanças públicas, recursos humanos e outras;
b) Demonstrar habilidade para diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais/empresariais complexas;
c) Desenvolver habilidades-chave (comunicação oral e escrita, trabalho em equipe, liderança) requeridas para uma carreira gerencial de sucesso;
d) Fazer a integração das áreas funcionais do negócio para permitir tomadas de decisões acertadas para a organização como um todo.

4.2.6. OBJETIVOS GERAIS

O curso de Especialização em Gestão Pública Municipal tem por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais. Especificamente, no âmbito do município pretende oferecer uma formação mais específica, objetivando:

a) aumentar a competitividade da cidade;
b) desenhar um sistema subnacional de crédito sustentável baseado no mercado;
c) melhorar a provisão de serviços usando a participação do setor privado;
d) melhorar as eficiências nos mercados urbano e fundiário;
e) insistir numa melhor colaboração entre governos locais .

4.2.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Orientação da habilidade do pensamento crítico para os problemas de governo;
b) Desenvolvimento da habilidade de analisar estrategicamente as questões de relacionamento organização-ambiente ao invés de oferecer apenas soluções operacionais;

c) Fortalecimento da habilidade de comunicação por meio de discussões presenciais e a distância (*chats*), estudo de *cases*, trabalhos escritos e apresentação presencial de seminários;

d) Aumento da capacidade de liderança na organização através da participação em trabalhos em equipe;

e) Ampliação da compreensão das variáveis ambientais que afetam a *performance* organizacional;

f) Ênfase na natureza global do atual ambiente dos negócios e seu impacto sobre a tomada de decisão;

g) Melhoria da habilidade de tomada de decisão em ambientes organizacionais mais complexos, por meio do uso de processos de simulação de situações estratégico operacionais;

h) Integração dos aspectos teóricos e práticos do negócio, através da elaboração de projetos e análise de *cases*.

4.2.8. METODOLOGIA

Tendo presente que a Estrutura Curricular deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base teórico-prática do curso, orientada por três princípios, a saber:

a) Epistemológicos – contempla duas dimensões: Epistemológica e a profissionalizante;
b) Metodológicos – que engloba a compreensão de que o próprio currículo e o conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que

possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base metodológica do curso, a saber: Historicidade, construção e diversidade.

c) Dinamizadores - Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso, mas também do fato de que os estudantes terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados.

d) Outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia, trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e dialogicidade.

O Curso, teve início em setembro de 2009, com uma duração de 15 (quinze) meses, incluindo cumprimento de créditos e elaboração de monografia. Para o desenvolvimento dos conteúdos foram organizados, os seguintes recursos didáticos:

a) Textos impressos de apoio ao estudo, por disciplina;

b) Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de textos complementares;

c) Encontros presenciais;

d) Sistema de acompanhamento (tutoria).

4.2.9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo, cumulativo, descritivo, compreensivo, cujo objetivo principal é possibilitar aos sujeitos da prática educativa (professores, estudantes, orientadores, coordenadores) acompanharem o desenvolvimento do Projeto Pedagógico.

Nesse sentido, pressupõe análises e reflexões relativas às dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Cada conteúdo (disciplina) terá um valor expresso em horas de aula. A carga horária relativa a cada conteúdo só será conferida ao estudante que obtiver conceito mínimo “C”, de acordo com a escala:

Nota Conceito		
90 a 100	A	Excelente
80 a 89	B	Bom
70 a 79	C	Regular
0 a 69	D	Insuficiente

A reprovação em até duas disciplinas não excluirá o estudante do Curso, desde que o mesmo refaça o percurso com atividades substitutivas (provas, trabalhos escritos e outras atividades a serem definidas pelo professor da disciplina juntamente como Coordenador do Curso).

4.2.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As Pós-Graduações trabalham com elaboração de projeto na Disciplina de Pesquisa e após o termino da elaboração do projeto os acadêmicos são acompanhados por orientador/a no período de pesquisa e conclusão do TCC.

O orientador deve participar da discussão, com os professores responsáveis pelas disciplinas, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem e dos Seminários Temáticos.

No desenvolvimento do curso, o orientador é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno sob sua orientação. Além disso, deve estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem.

O orientador, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o aluno, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, expectativas, realizações, dúvidas, dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Em razão da necessidade de interlocução profícua, estabelece-se a relação de um orientador para 20a 25 alunos (em média), quando da oferta das disciplinas do Núcleo Básico. Porém, durante a oferta das disciplinas do Núcleo Específico, essa relação deve ficar entre 5 a 10 estudantes por orientador. Pois, nesse momento, o aluno começará a ser orientado em seu projeto de pesquisa visando o Trabalho Monográfico a ser apresentado ao final do curso.

A defesa de Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatória seja monografia ou sob a forma de Artigo Cientifico. O acadêmico opta por uma das atividades que são propostas pelos cursos de Pós – Graduações, Comunicação publica da temática, ou apresentação de Banner em sessão pública.

4.2.11. ABORDAGENS TEÓRICO-PRÁTICAS

Para tanto, esta proposta para os Cursos de Especialização, na modalidade a distância traz como base para sua sustentação as seguintes diretrizes:

a) Nortear a concepção, criação e produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma a contemplar e integrar os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

b) Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, curiosidade e criatividade;

c) Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvos, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

d) Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;

e) Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorizar a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de

problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los, para estimular e orientar a auto-avaliação.

4.2.12. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NOS POLOS – VAGAS OFERTADAS

Nº	Município	Pólo	Nº de Vagas
1	Alto Araguaia	UAB	30
2	Cáceres	CEFAPRO	30
3	Guarantã do Norte	UAB	30
4	Jauru	UAB	30
5	Juara	UAB	30
6	Pontes e Lacerda	UAB	30
7	Tangará da Serra	CEFAPRO	30

4.3. ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SAÚDE

4.3.1. RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO

As Resoluções nº 017/2010, nº 06/2012 e 09/2012 *Ad Referendum* do CONSUNI aprovam e autorizam a execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em "Gestão de Saúde", Modalidade à Distância.

4.3.2. POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Os polos de apoio de presencial que ofertam a Especialização em Gestão de Saúde são os seguintes:

1. Alto Araguaia
2. Arenápolis
3. Campo Verde
4. Colíder

5. Comodoro
6. Guarantã do Norte
7. Jauru
8. Juara
9. Juína
10. Pontes e Lacerda
11. Sapezal

4.3.4. EQUIPE PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica de cada Pós-Graduação é composta por um coordenador de curso, pelo corpo docente, tutores, e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

Atualmente o Curso está sob a Coordenação Administrativo-pedagógica da Professora Poliana Roma Greve Nodare e Coordenação de Tutoria Professora Raquel Borges Silva.

4.3.5. PERFIL DO PROFISSIONAL

O curso de Especialização em Gestão de Saúde destina-se aos portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública.

O egresso do Curso de Especialização em gestão Pública Municipal deve estar apto a:

a) Compreender os conceitos básicos e terminologias nas áreas funcionais chave de organizações do primeiro (Estado) e terceiro setores nas áreas: gestão, estratégia, operações, finanças públicas, recursos humanos e outras;
b) Demonstrar habilidade para diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais/empresariais complexas;

c) Desenvolver habilidades-chave (comunicação oral e escrita, trabalho em equipe, liderança) requeridas para uma carreira gerencial de sucesso;
d) Fazer a integração das áreas funcionais do negócio para permitir tomadas de decisões acertadas para a organização como um todo.

4.3.6. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O projeto político pedagógico do Curso de Especialização em Gestão de Saúde encontra-se disponível no site:
http://ava.UNEMAT.br/home/downloads/projetos/ProjetoGestaoEmSaude.pdf

4.3.7. OBJETIVOS GERAIS

O curso de Especialização em Gestão de Saúde tem por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais. Especificamente, no âmbito do município pretende oferecer uma formação mais específica, objetivando:

a) aumentar a competitividade da cidade;
b) desenhar um sistema subnacional de crédito sustentável baseado no mercado;
c) melhorar a provisão de serviços usando a participação do setor privado;
d) melhorar as eficiências nos mercados urbano e fundiário;
e) insistir numa melhor colaboração entre governos locais.

4.3.8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Orientação da habilidade do pensamento crítico para os problemas de governo;
b) Desenvolvimento da habilidade de analisar estrategicamente as questões de relacionamento organização-ambiente ao invés de oferecer apenas soluções operacionais;

c) Fortalecimento da habilidade de comunicação por meio de discussões presenciais e a distância (*chats*), estudo de *cases*, trabalhos escritos e apresentação presencial de seminários;

d) Aumento da capacidade de liderança na organização através da participação em trabalhos em equipe;

e) Ampliação da compreensão das variáveis ambientais que afetam a *performance* organizacional;

f) Ênfase na natureza global do atual ambiente dos negócios e seu impacto sobre a tomada de decisão;

g) Melhoria da habilidade de tomada de decisão em ambientes organizacionais mais complexos, por meio do uso de processos de simulação de situações estratégico operacionais;

h) Integração dos aspectos teóricos e práticos do negócio, através da elaboração de projetos e análise de *cases*.

4.3.9. METODOLOGIA

Tendo presente que a Estrutura Curricular deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base teórico-prática do curso, orientada por três princípios, a saber:

a) Epistemológicos – contempla duas dimensões: Epistemológica e a profissionalizante;
b) Metodológicos – que engloba a compreensão de que o próprio currículo e o conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que

possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base metodológica do curso, a saber: Historicidade, construção e diversidade.

c) Dinamizadores - Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso, mas também do fato de que os estudantes terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados.

d) Outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia, trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e dialogicidade.

O Curso, teve início em setembro de 2009, com uma duração de 15 (quinze) meses, incluindo cumprimento de créditos e elaboração de monografia. Para o desenvolvimento dos conteúdos foram organizados, os seguintes recursos didáticos:

a) Textos impressos de apoio ao estudo, por disciplina;

b) Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de textos complementares;

c) Encontros presenciais;

d) Sistema de acompanhamento (tutoria).

4.3.10. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo, cumulativo, descritivo, compreensivo, cujo objetivo principal é possibilitar aos sujeitos da prática educativa (professores, estudantes, orientadores, coordenadores) acompanharem o desenvolvimento do Projeto Pedagógico.

Nesse sentido, pressupõe análises e reflexões relativas às dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Cada conteúdo (disciplina) terá um valor expresso em horas de aula. A carga horária relativa a cada conteúdo só será conferida ao estudante que obtiver conceito mínimo “C”, de acordo com a escala:

Nota Conceito		
90 a 100	A	Excelente
80 a 89	B	Bom
70 a 79	C	Regular
0 a 69	D	Insuficiente

A reprovação em até duas disciplinas não excluirá o estudante do Curso, desde que o mesmo refaça o percurso com atividades substitutivas (provas, trabalhos escritos e outras atividades a serem definidas pelo professor da disciplina juntamente como Coordenador do Curso).

4.3.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As Pós-Graduações trabalham com elaboração de projeto na Disciplina de Pesquisa e após o termino da elaboração do projeto os acadêmicos são acompanhados por orientador/a no período de pesquisa e conclusão do TCC.

O orientador deve participar da discussão, com os professores responsáveis pelas disciplinas, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem e dos Seminários Temáticos.

No desenvolvimento do curso, o orientador é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno sob sua orientação. Além disso, deve estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem.

O orientador, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o aluno, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, expectativas, realizações, dúvidas, dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Em razão da necessidade de interlocução profícua, estabelece-se a relação de um orientador para 20a 25 alunos (em média), quando da oferta das disciplinas do Núcleo Básico. Porém, durante a oferta das disciplinas do Núcleo Específico, essa relação deve ficar entre 5 a 10 estudantes por orientador. Pois, nesse momento, o aluno começará a ser orientado em seu projeto de pesquisa visando o Trabalho Monográfico a ser apresentado ao final do curso.

A defesa de Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatória seja monografia ou sob a forma de Artigo Cientifico. O acadêmico opta por uma das atividades que são propostas pelos cursos de Pós – Graduações, Comunicação publica da temática, ou apresentação de Banner em sessão pública.

4.3.12. ABORDAGENS TEÓRICO-PRÁTICAS

Para tanto, esta proposta para os Cursos de Especialização, na modalidade a distância traz como base para sua sustentação as seguintes diretrizes:

a) Nortear a concepção, criação e produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma a contemplar e integrar os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

b) Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, curiosidade e criatividade;

c) Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvos, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

d) Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;

e) Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorizar a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los, para estimular e orientar a auto-avaliação.

4.3.13. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NOS POLOS – VAGAS OFERTADAS

Nº	Município	Pólo	Nº de Vagas
1	Alto Araguaia	UAB	30
2	Cáceres	CEFAPRO	30
3	Guarantã do Norte	UAB	30
4	Jauru	UAB	30
5	Juara	UAB	30
6	Pontes e Lacerda	UAB	30
7	Tangará da Serra	CEFAPRO	30

4.4. PROJETO DE REPERCURSO DAS PÓS GRADUAÇÕES

Para promover o acesso e a permanência dos alunos nos cursos de Pós-Graduação lato sensu desenvolvidos na modalidade a distância foram realizadas ações voltadas para a recuperação dos estudantes por meio de Projeto de Repercurso efetivado através de Seminários presenciais.

Para atender aos diversos elementos constitutivos dos cursos desenvolvidos foram realizadas diversas atividades no AVA; atividades essas devidamente acompanhadas pelos tutores presenciais através de produções acadêmicas e envio de arquivos. Os tutores presenciais realizaram relatórios discriminando a real situação de cada aluno, nome completo, polo, disciplina com pendências de correções de atividades e postagens de nota, especificação da atividade (fórum avaliativo, resenha critica, prova de primeira chamada, prova de segunda chamada, prova final). Após levantamento desses dados, as coordenações administrativo-pedagógicas dos cursos buscavam resolver em conjunto todas as situações apontadas.

As recuperações aconteceram também através da realização de seminários, com diversas apresentações sobre os conteúdos trabalhados nas diferentes disciplinas. Nas apresentações os estudantes socializavam os conhecimentos em forma de comunicação oral para uma banca previamente constituída.

4.5. REQUISITO PARA DIPLOMAÇÃO: DEFESA DE MONOGRAFIA – TCC

As Pós-Graduações trabalham com elaboração de projetos realizados na Disciplina de Pesquisa. Após o termino da elaboração do projeto, os acadêmicos são acompanhados por orientador/a no período de pesquisa e conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

No desenvolvimento do curso o orientador é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno sob sua orientação. Além disso, deve estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem.

O orientador, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o aluno, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, expectativas, realizações, dúvidas, dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Em razão da necessidade de interlocução profícua, estabelece-se a relação de um orientador para 20 a 25 alunos (em média), quando da oferta das disciplinas do Núcleo Básico. Porém, durante a oferta das disciplinas do Núcleo Específico, essa relação deve ficar entre 5 a 10 estudantes por orientador. Pois, nesse momento, o aluno começará a ser orientado em seu projeto de pesquisa visando o Trabalho Monográfico a ser apresentado ao final do curso.

A defesa de Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatória seja através da realização de monografia ou sob a forma de Artigo Cientifico. O acadêmico opta por uma das atividades que são propostas pelos cursos de Pós – Graduações, Comunicação publica da temática, ou apresentação de Banner em sessão pública.

V. CURSOS DE FORMAÇÃO

A formação da equipe que deverá atuar nos cursos acontece tanto nos polos de apoio presencial quanto na sede da DEAD em Cáceres-MT. A título de exemplo, destacamos a seguir alguns encontros de formação realizados:

a) O **I Encontro de Biologia** visa reunir a comunidade local e acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas para, juntos realizar trocas de experiências através de palestras, minicursos e apresentações de trabalhos científicos (orais e painéis) com o tema Educação e Saúde. O evento objetiva acalorar as discussões relacionadas aos temas destas grandes áreas de conhecimento, bem como incentivar a produção de trabalhos científicos e promover uma maior interação entre os profissionais e estudantes da área. Acontecerá nos dias 07 e 08 de novembro de 2014 no município de Jauru – MT.

Maiores informações: Email: encontrodebiologiajauru@gmail.com

b) O evento sobre **o Rio Araguaia e suas relações entre o ensino e a biodiversidade,** no Polo de Apoio Presencial de Alto Araguaia**,** visa proporcionar às populações próximas às margens do rio, principalmente as que estão no espaço educacional, que em sua maioria, ainda desconhece os aspectos ambientais no entorno de sua nascente, para que as mesmas possam conhecer as condições ambientais de sua nascente e também aprendam a preservá-lo, por isso se propõe além de conhecer, encaminhar soluções para as atuais situações da nascente do rio Araguaia, com ações que serão desenvolvidas junto aos acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas e a comunidade em geral da cidade de Alto Araguaia e região circunvizinha. Período de realização: 01/10 a 08/11/2014

Maiores informações:
furtado22borges@gmail.com;
alexandremanzae@hotmail.com;
Lidiane.queiroz1804@gmail.com;
tiagodantas@hotmail.com

c) **3º Encontro de Coordenadores de Polos e Capacitação de Tutores Presenciais**

DEAD/UAB/UNEMAT

Público Alvo: Coordenadores de Polos UAB e Tutores Presenciais dos Cursos de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras/Inglês e Licenciatura em Pedagogia.

01/08/2014 (Sexta-feira)

Matutino

Local: Auditório Edival dos Reis – Cidade Universitária de Cáceres

08:00 – Mesa de Abertura : Pró-reitoria de Ensino de Graduação Profª Drª Ana Maria Di Renzo, Diretor da Educação a Distância e Coordenador UAB/UNEMAT Prof. Me. Aldo Cesar da Silva Ortiz, Coordenador – Adjunto UAB/UNEMAT Prof. Rodrigo Fernando Shimazu , Coordenadores de Cursos e Tutoria, Equipe Multidisciplinar e Equipe de T.I.

08:30 - Palestra tema: Perspectivas da Educação a Distância no Brasil

Palestrante: Profª. Márcia Percilia (ex- coordenadora da UAB – Universidade Estadual do Piauí);

09:30 – Abertura para perguntas

10:30 – Cooffe Break

11:00 – Palestra: Carteira Estudantil

Palestrante: Genilson Barbosa – Presidente do Diretório Central dos Estudantes – Março de 2013 a Março de 2014.

12:00 às 14:00 – Almoço.

d) 3º Encontro de Coordenadores de Polos DEAD/UAB/UNEMAT e Gestão dos Municípios

Público Alvo: Coordenadores dos Polos UAB e Representante da Gestão do Município

01/08/2014 (Sexta-feira)

Vespertino

Local: Auditório Edival dos Reis - Cidade Universitária de Cáceres

14:00 – Mesa Redonda - Coordenador de Polo: Gestão de Polos

Componentes: Profª. Drª. Márcia Percília, Prof. Me. Rodrigo F. Shimazu e Profª. Drª. Jociane Rosa de Macedo Costa;

Relato de experiência de Gestão de Polo;

As competências pedagógicas e técnico-administrativas;

As demandas e necessidades dos alunos, professores e comunidade em geral;

Gestão: estratégica, infraestrutura, pessoas, processos, marketing, necessidade de conhecimentos na área da gestão.

15:00 - Abertura para perguntas

16:00 – Coffee Break

16:30 – Relato de experiência de otimização dos laboratórios

Palestrante: João Herculano (Coordenador do Polo de Alto Araguaia)

17:30 – Informes Gerais – Diretoria de Educação a Distância

Palestrantes: Prof. Me. Aldo Cesar S. Ortiz e Profª. Esp. Maria Aparecida Silva

18:00 – Término.

02/08/2014 (Sábado)

Matutino

Local: Auditório Edival dos Reis – Cidade Universitária

08:00 – Relato de experiências: Mantenedor de Polo

Palestrante: Ilma Grisoste (Prefeita do Município de Sapezal)

09:30 – Abertura para perguntas

10:30 – Coffee Break

11:00 - As competências pedagógicas do Coordenador de Polo

Palestrante: Profª. Drª. Vera Lucia da Rocha Maquêa

12:00 – Término

Vespertino

14:00 - Reconhecimento dos Cursos

Palestrante: Profª. Me. Valdivina Vilela Bueno Pagel

15:00 – Abertura para perguntas

15:30 - Normatização Acadêmica

Palestrante: Ramon Oliveira (Secretaria Acadêmica)

16:30 – Coofee Break

17:00 – Relato de experiência: Coordenador de Polo

Palestrante: Welton Beraldo da Silva

18:00 - Término

e) Encontro Pedagógico e Capacitação de Tutores DEAD/Uab/UNEMAT

Público Alvo: Tutores Presenciais dos Cursos de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras/Inglês e Pedagogia.

02/08/2014 (Sábado)

Matutino

Local: Laboratório I Biblioteca

08:00 – Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem

Palestrantes: T.I. Antônio Carlos Thiago Garcia

10:00 – Coffee Break

10:30 – Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem

12:00 Término

12:00 ÀS 14:00 Almoço

Vespertino

14:00 – Formas de Acompanhamento do AVA – Filtros, Relatórios

Palestrantes: T.I. Antônio Carlos e Thiago Garcia

16:30 – Coffee Break

17:00 – Procedimentos para digitalização de documentos: cartões respostas, trabalhos acadêmicos e outros

Palestrante: Antonio Marlon de Lima Ferreira

18:00 Término

VI. MURAL DE IMAGENS DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

6.1. POLO DE AGUA BOA

Coordenador:

Prof. Julienne Ferreira Vieira

E-mail:

coord.aguaboa.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua 01 nº 2301, bairro Tropical

CEP:

78635-000

Telefones:

(66)3468-6400 / (66)3468-2736

Curso Ofertado:

Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa.

6.2. POLO DE ALTO ARAGUAIA

Coordenador:

Prof. João Eliezer Herculano

E-mail:

coord.aaraguaia.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua Rio Branco, nº 391, bairro Centro

CEP:

78780-000

Telefones:

(66) 3481-1667 / (66)3481-1731

Cursos ofertados:

Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Física; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.3. POLO DE ARENÁPOLIS

Coordenadora:

Profª Márcia Paulina dos Santos Pinheiro

E-mail:

coord.arenapolis.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua Castelo Branco, nº 1226, bairro Vila Nova

CEP:

78420-000

Telefone:

(65)3343-1465

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.4. POLO DE ARIPUANÃ

Coordenador:

Prof. Antônio Laércio Duarte da Silva

E-mail:

coord.aripuana.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua Alfredo Nogueira, s/nº, bairro Cidade Alta

CEP:

78325-000

Telefone:

(66)3565-2349

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa.

6.5. POLO DE BARRA DO BUGRES

Coordenadora:

Profª Vera Lucia Oenning

E-mail:

coord.barra.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Av. Deputado Hitler Sansão, nº 820, bairro Centro

CEP:

78390-000

Telefone:

(65)3361-2612

Curso Ofertado:

Licenciatura em Física.

6.5. POLO DE CÁCERES

Coordenadora:

Profª Cleide Aparecida Ferreira Gusmão

E-mail:

coord.caceres.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua das Saracuras, s/nº, bairro Maracanãzinho

CEP:

78200-000

Telefone:

(65)3223-4542

Curso Ofertado:

Licenciatura em Pedagogia.

6.7. POLO DE CAMPO VERDE

Coordenadora:

Profª Maria Lopes Busanello

E-mail:

coord.campoverde.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Avenida Brasília, nº 1010, bairro Centro.

CEP:

78840-000

Telefone:

(66)3419-4005

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.8. POLO DE COLÍDER

Coordenador:

Prof. Roberto Erde

E-mail:

coord.colider.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Av. Dauri Riva, s/nº, bairro Santa Clara - Setor Norte

CEP:

78500-000

Telefone:

(66)3541-1315

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.9. POLO DE COMODORO

Coordenadora:

Profª Nelci Nogueira Foresti

E-mail:

coord.comodoro.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua José Camilo Laurindo nº 353-S, bairro Vacaria

CEP:

78310-000

Telefone:

(65)3283-2667

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.10. POLO DE DIAMANTINO

Coordenadora:

Profª Carla Adriane Rossi Ramos

E-mail:

coord.diamantino.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rodovia Senador Roberto Campos s/nº, Antiga Escola Agrícola

CEP:

78400-000

Telefone:

(65) 3336-2999

Curso Ofertado:

Licenciatura em Pedagogia

6.11. POLO DE GUARANTÃ DO NORTE

Coordenadora:

Profª Luiza Lewin Bucco

E-mail:

coord.guaranta.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Av. Alcides Moreno Capelini, nº 555, bairro Centro

CEP:

78520-000

Telefone:

(66)3552-1056

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.12. POLO DE JAURU

Coordenadora:

Profª Imaculada Conceição Fernandes Costa

E-mail:

coord.jauru.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Av. Pe. Nazareno Lanciotti, nº 1820, bairro Cruzeiro

CEP:

78255-000

Telefone:

(65)3244-1723

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Física; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.13. POLO DE JUARA

Coordenadora:

Profª Valdirene Cavichioli

E-mail:

coord.juara.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua Piracicaba, nº 105-W, bairro Centro

CEP:

78575-000

Telefone:

(66)3556-4933

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.14. POLO DE JUÍNA

Coordenadora:

Profª Maria Luisa Domingues Ferreira

E-mail:

coord.juina.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Trevo Tangará, Antiga Escola Mal. Rondon - Prox. Ao Posto Figueira

CEP:

78320-000

Telefones:

(66)3566-1567 / (65)3566-2824

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.15. POLO NOVA XAVANTINA

Coordenadora:

Profª Ivete Pereira

E-mail:

coord.xavantina.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua Oscar Niemayer, nº 185, bairro Jardim Alvorada

CEP:

78690-000

Telefones:

(66)3438-2115 / (65)3438-3296

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Física.

6.16. POLO DE PONTES E LACERDA

Coordenador:

Prof. Amasílio Santos Vaz

E-mail:

coord.lacerda.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Avenida Bom Jesus, nº 643, bairro Centro

CEP:

78250-000

Telefones:

(65)3266-4137 / (65)3266-2946

Cursos Ofertados:

Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.17. POLO DE SAPEZAL

Coordenadora:

Profª Valderes Delmondes do Nascimento

E-mail:

coord.sapezal.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Rua Cascudo esquina com Avenida Dourado, nº 1049, bairro Centro

CEP:

78365-000

Telefone:

(65)3383-1629

Cursos Ofertados:

Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa; Bacharelado em Administração Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal; Pós-Graduação em Gestão em Saúde.

6.18. POLO DE SORRISO

Coordenador:

Prof. Welton Beraldo da Silva

E-mail:

coord.sorriso.DEAD@UNEMAT.br

Endereço:

Avenida Brasil, nº 850, bairro Centro

CEP:

78890-000

Telefone:

(66)3907-5597

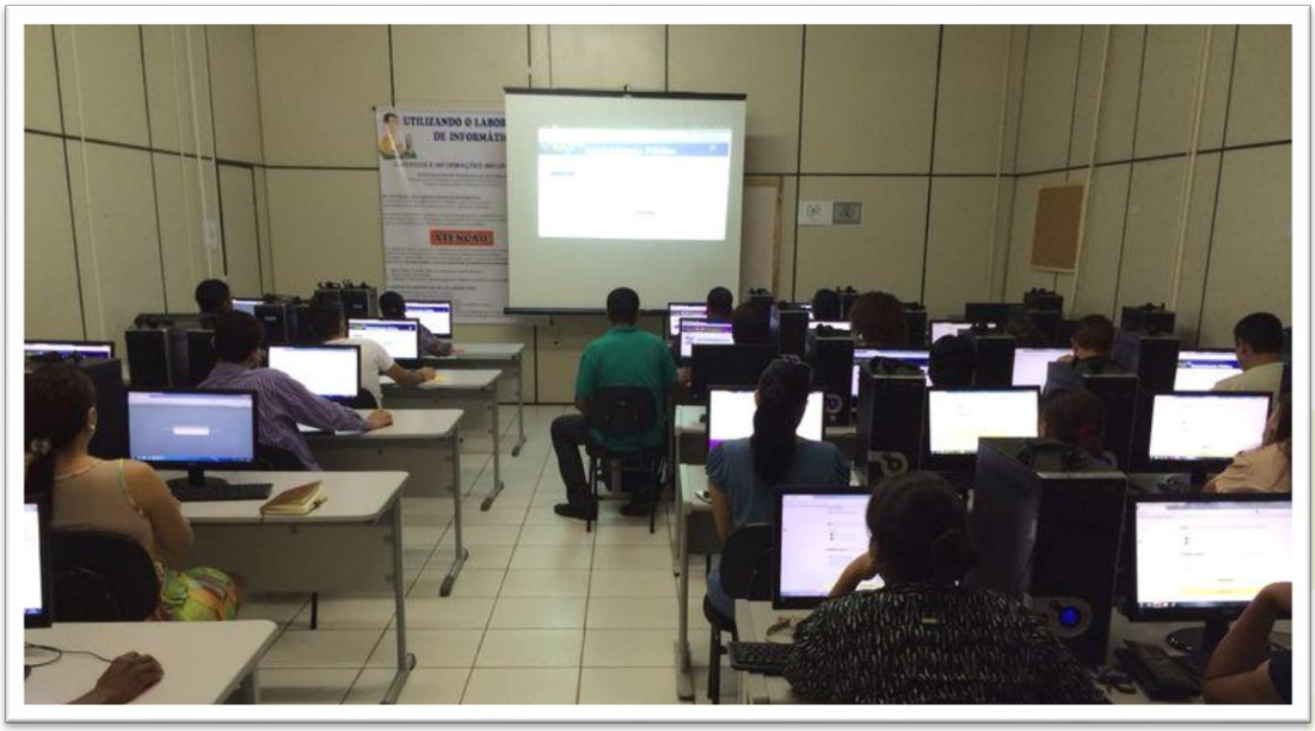
Cursos Ofertados:

Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Física.

6.19 - ATIVIDADES PRESENCIAIS DESENVOLVIDAS NOS POLOS

6.19.1 – Aula Inaugural

6.19.2 – Capacitação dos Acadêmicos – AVA



6.19.3 – Ciclo de Palestras

6.19.4 – Capacitação de Tutores presenciais

28

7
8
1

6.19.5 – Trabalho de Conclusão de Curso

DADOS
RESULTADOS

6.19.6 – Reunião com mantenedores e coordenadores de Polo

VII. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

7.1. FUNCIONAMENTO DO AVA/UNEMAT

O Ambiente Virtual de Aprendizagem procede da seguinte forma: os usuários são cadastrados através dos administradores para acessar o curso específico (Administração, Física, Letras Espanhol, etc) no qual irá desempenhar seu papel; dentre os papéis do AVA, estão os de Aluno DEAD, Professor DEAD, Tutor à Distância DEAD, Tutor Presencial DEAD, Coordenador de Curso DEAD, Coordenador de Tutoria DEAD, Mantenedor de Curso DEAD, dentre outros.

Aluno DEAD é o aluno do curso específico, que é inscrito no curso, no semestre e nas disciplinas referentes ao semestre, dentro de cada disciplina está o material de ensino que estará sempre disponível para o aluno consultar e estudar, tais como livro da disciplina, vídeo-aulas, leituras complementares, etc.

Os alunos são avaliados através de atividades à distância (Envio de Tarefa e Questionários) e atividades presenciais (Provas de 1º, 2º e Prova Final). O papel do Professor DEAD é elaborar o Plano de Ensino, as atividades para os alunos e auxiliá-los caso necessário. O Coordenador de Curso DEAD administra as funções dos professores, tutores e auxilia os alunos. Os tutores, tanto presenciais e à distância possuem a função primordial de auxiliar os alunos, mas somente os tutores à distância avaliam as atividades dos alunos, atribuindo-lhe notas, e o tutor presencial auxilia os alunos nos polos de cada curso com procedimentos técnicos de elaboração de trabalhos e atividades. Os mantenedores de curso são responsáveis por receber os materiais revisados pelos Coordenadores de Curso e montar a disciplina com todas as vídeo-aulas, atividades avaliativas, colocar as datas das atividades no calendário para os alunos se orientarem, bem como auxiliá-los na realização das tarefas.

7.2. AVANÇOS NO FUNCIONAMENTO DO AVA

Algumas das mudanças do ambiente, foi que no antigo AVA as aulas disponibilizadas aos alunos eram gravadas pelo RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), hoje a UAB/UNEMAT possui um estúdio de gravação de aulas, como disponibilidade de 2 (dois) laboratórios para melhor atender a demanda de cursos, a principal melhoria foi na qualidade das aulas postadas aos alunos, com ótima resolução de imagem.

Atualmente o novo Ambiente Virtual possui uma nova ferramenta para transmissão de web conferência (Aulas Tira Dúvidas) o BigBlueButton, pois antigamente o RNP, também era utilizado para transmissão de web conferência em todos os cursos, ainda há alguns cursos que utilizam o RNP para web conferência, como por exemplo a Administração Pública e as Pós- Graduações.

O encontro com os tutores (Chat com os Tutores) mudou com o advindo da ferramenta de conferência BigBlueButton, o que era feito por escrito somente, agora pode ser feito um encontro com os tutores a distância e presenciais através de web conferência.

7.3. INOVAÇÕES E PERSPECTIVAS NO AMBIENTE VIRTUAL

Uma mudança significativa no novo Ambiente Virtual está relacionada com a funcionalidade, para os alunos, tutores e coordenadores, as ferramentas estão mais usuais e de facilitado manuseio, as disciplinas estão melhor organizadas, principalmente por conta dos recursos visuais que o novo AVA proporciona, acarretando assim uma rápida visualização para os alunos que acessam as disciplinas de estudo que estão separadas por unidades diferenciadas por cores, ajudando assim na agilidade da busca de material e execução de atividades, tendo um resultado mais proveitoso no aprendizado. A aparência é sem dúvida a melhor inovação do novo AVA/UNEMAT, pois trouxe consigo um espaço virtual esteticamente mais destacado, propiciando uma melhoria significativa na utilização do AVA por parte dos usuários.

Atualmente, uma das grandes exigências para melhoria do AVA/UNEMAT seria em relação a ausência de acessibilidade no ambiente, pois o ambiente não possui os requisitos mínimos para utilização dos deficientes auditivos ou visuais.

Outra demanda que deve ser suprida é em relação à aplicação das provas presenciais nos polos, por uma questão de economia, informatização e viabilidade do ensino à distância, o que está sendo trabalhado neste exato momento é a aplicação do Projeto Moodle Provas, onde os alunos irão fazer as provas presenciais através de um sistema online, promovendo a sustentabilidade e diminuição nos gastos públicos.

Infelizmente, a mudança de sistema de web conferência de RNP para BigBlueButton não trouxe nenhum tipo de melhoria comparado ao antigo sistema, o atual sistema não possui suporte adequado para grandes demandas de alunos, o que não ocorria nas conferências da RNP.

Por fim, uma das grandes reclamações, mas de fácil resolução está relacionada com a página inicial do novo AVA, principalmente a Tela de Login, que não é de fácil usabilidade, causando dificuldade pelos usuários.

7.4. ATENDIMENTO NOS POLOS E NA DEAD

O atendimento nos polos ocorre conforme o cronograma estipulado pela Coordenação, onde é feita a Capacitação Técnica dos alunos e tutores presenciais para utilização de todas as ferramentas no desempenho de suas funções em cada curso dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. É feita também reuniões para auxiliar os tutores, alunos e coordenadores em suas dúvidas sobre os procedimentos de utilização do ambiente, execução de atividades perante os alunos e para coleta de críticas e sugestões por parte dos usuários.

O atendimento na DEAD acontece da seguinte forma: as capacitações aos tutores à distância são agendadas, onde os técnicos de TI (Tecnologia da Informação) irão ensiná-los a utilizar o sistema de aprendizagem da maneira correta, quais as ferramentas que utilizarão no exercício de suas funções como tutores à distância, tais como envio de mensagens aos alunos, correção de trabalhos e utilização do BigBlueButton (sistema de web conferência).

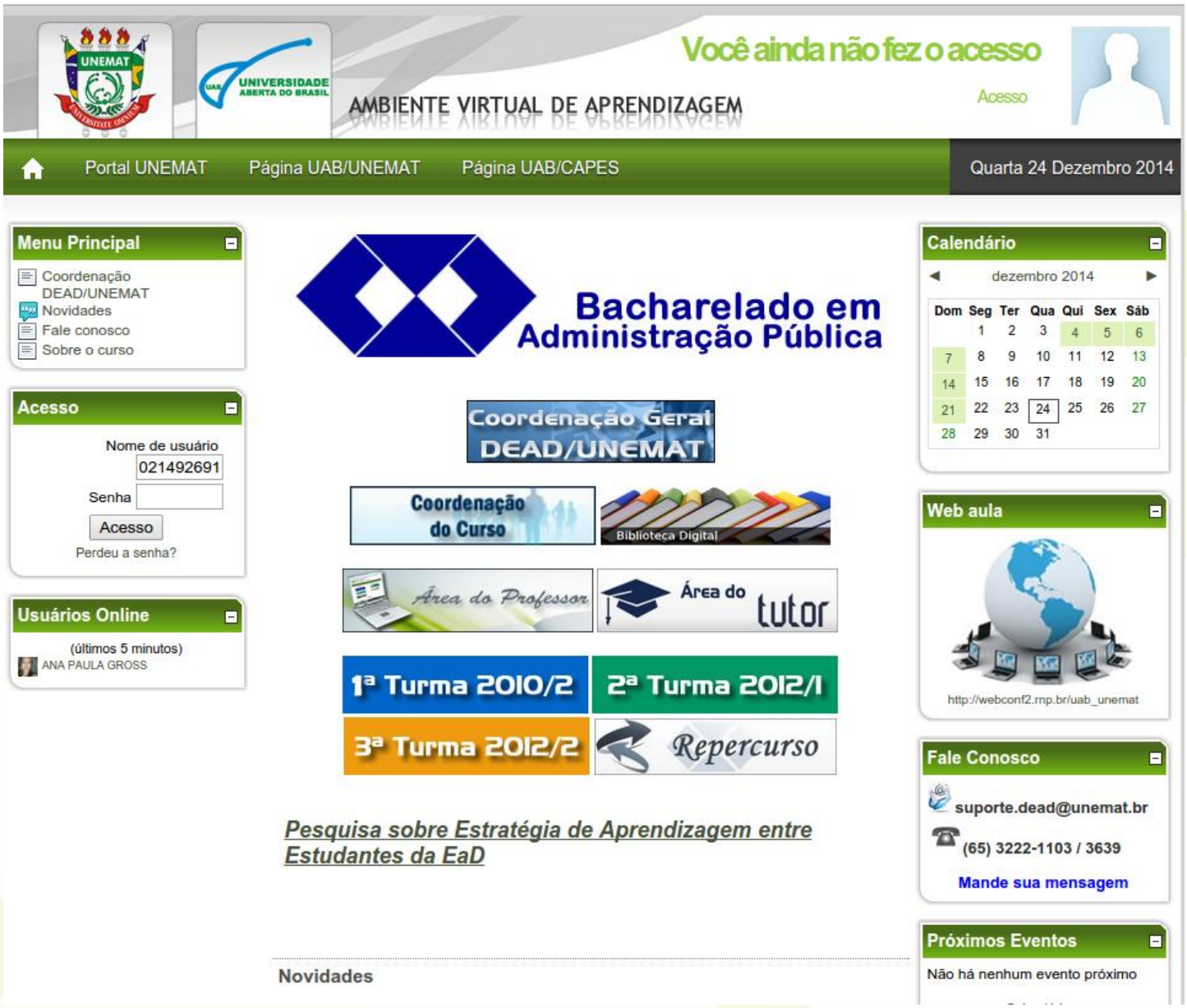
7.5. AVALIAÇÃO DO TRABALHO E RESULTADOS DAS GRAVAÇÕES

Atualmente a equipe de Tecnologia da Informação da DEAD possui 10 técnicos para suprir qualquer tipo de demanda, desde suporte técnico interno, viagens aos polos para capacitação e apoio, manter e monitorar todos os cursos, independente da ausência de qualquer técnico, auxiliar no atendimento web conferência e desenvolvimento de sistemas buscando a melhoria a cada dia para o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Diante disso, não é pretensão afirmar de que a equipe de TI se encontra acima da média em resolução das demandas e execução dos serviços do ensino à distância da Universidade do Estado de Mato Grosso.

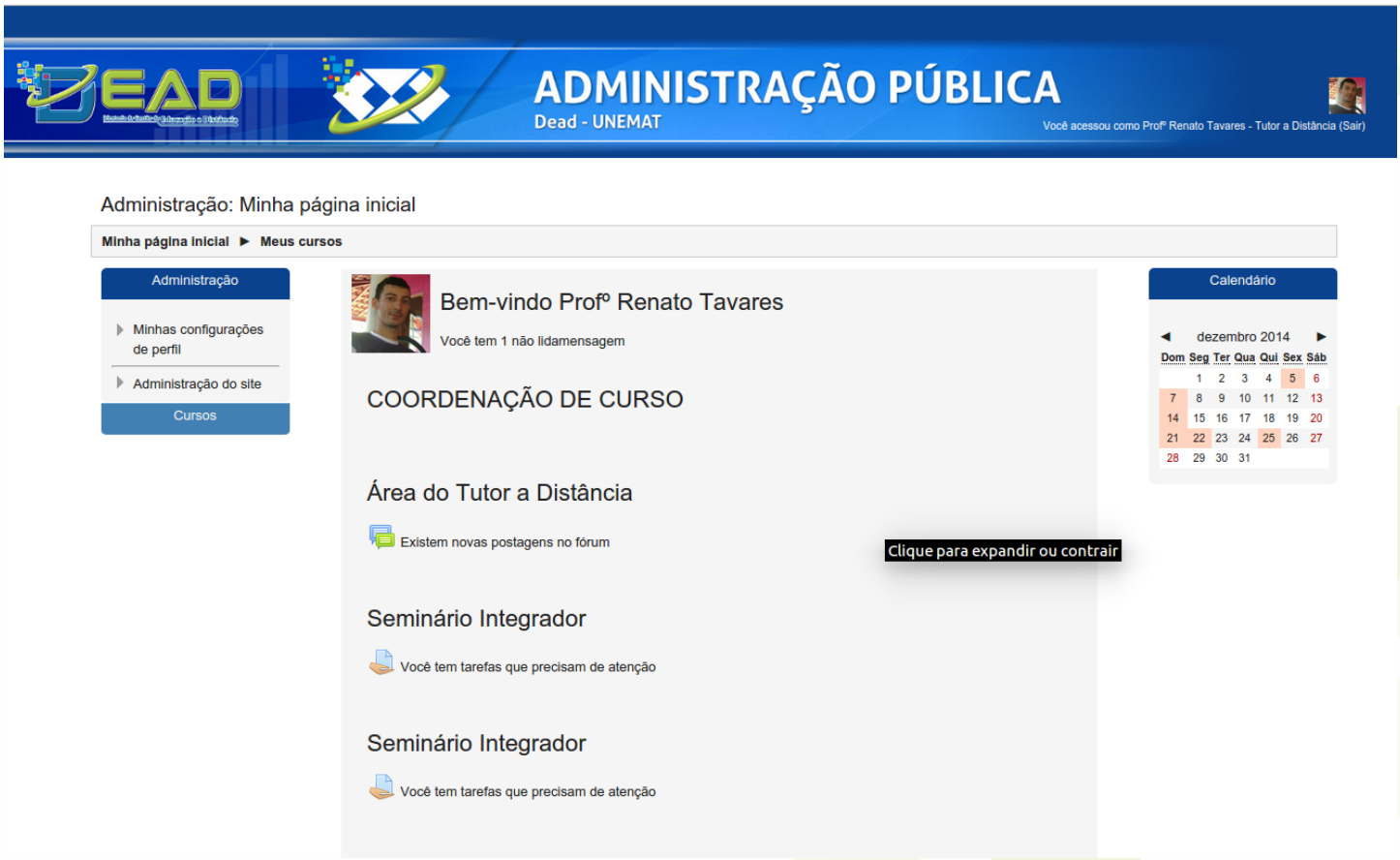
Em relação ao resultado das gravações, ocorre hoje que as mudanças foram perceptíveis, principalmente depois da aquisição de uma nova câmera filmadora que proporcionou uma melhor qualidade de imagem nas vídeo-aulas gravadas e disponibilizadas aos alunos; houve também, a aquisição de lousas digitais, que ocasionou uma melhor interação entre o professor e aluno. A organização nas datas e fechamento das aulas no calendário proporcionou uma melhor resolução das demandas, evitando equívocos de datas de gravação perante os professores.

7.6. DIFERENÇA ENTRE O AMBIENTE VIRTUAL ANTIGO E O NOVO

Página inicial do Antigo Ambiente Virtual

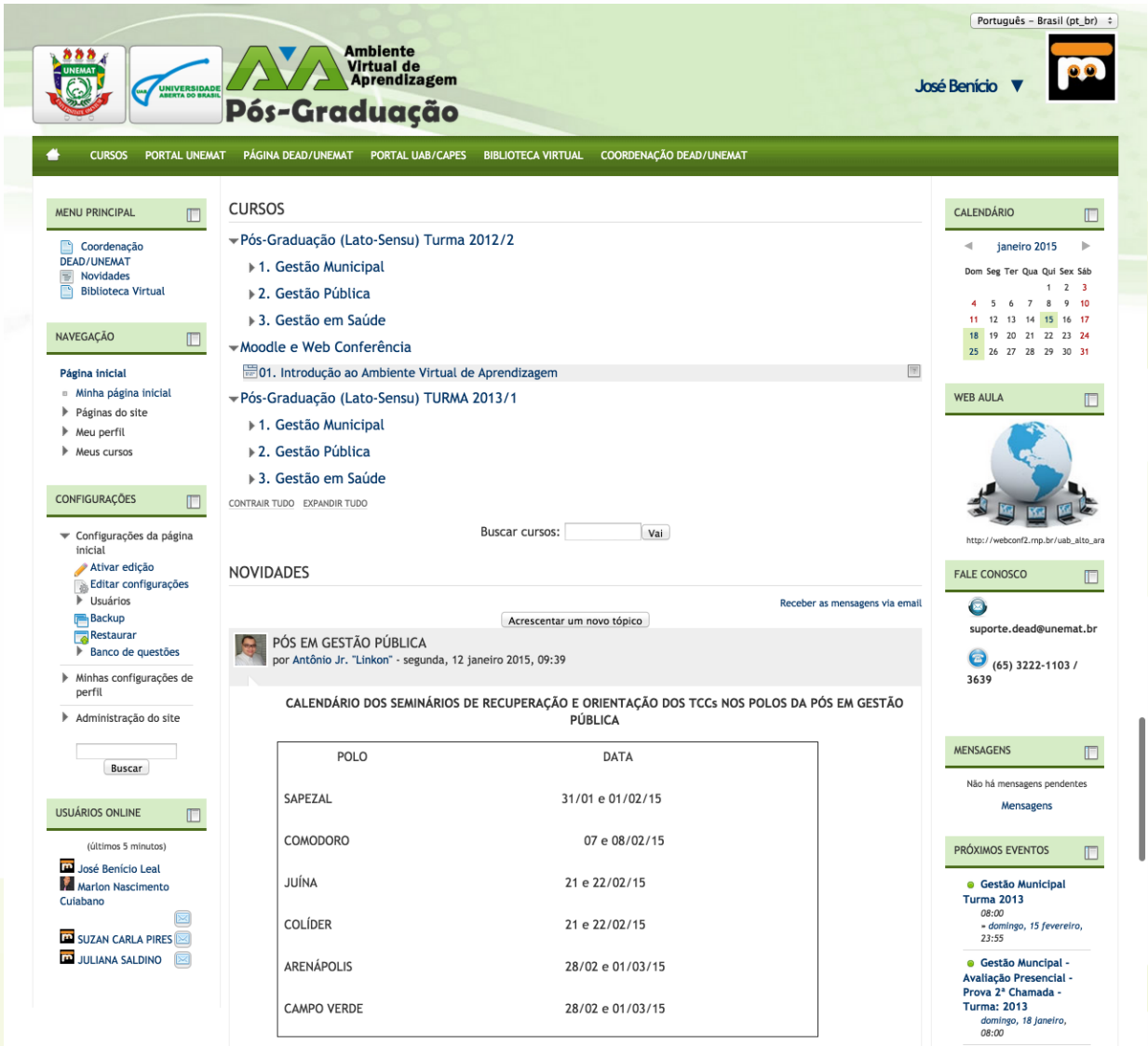


Página Inicial do Novo Ambiente Virtual



7.7. DIFERENÇA ENTRE O AMBIENTE VIRTUAL DA PÓS GRADUAÇÃO ANTIGO E O NOVO

Página inicial do Antigo Ambiente Virtual da Pós Graduação



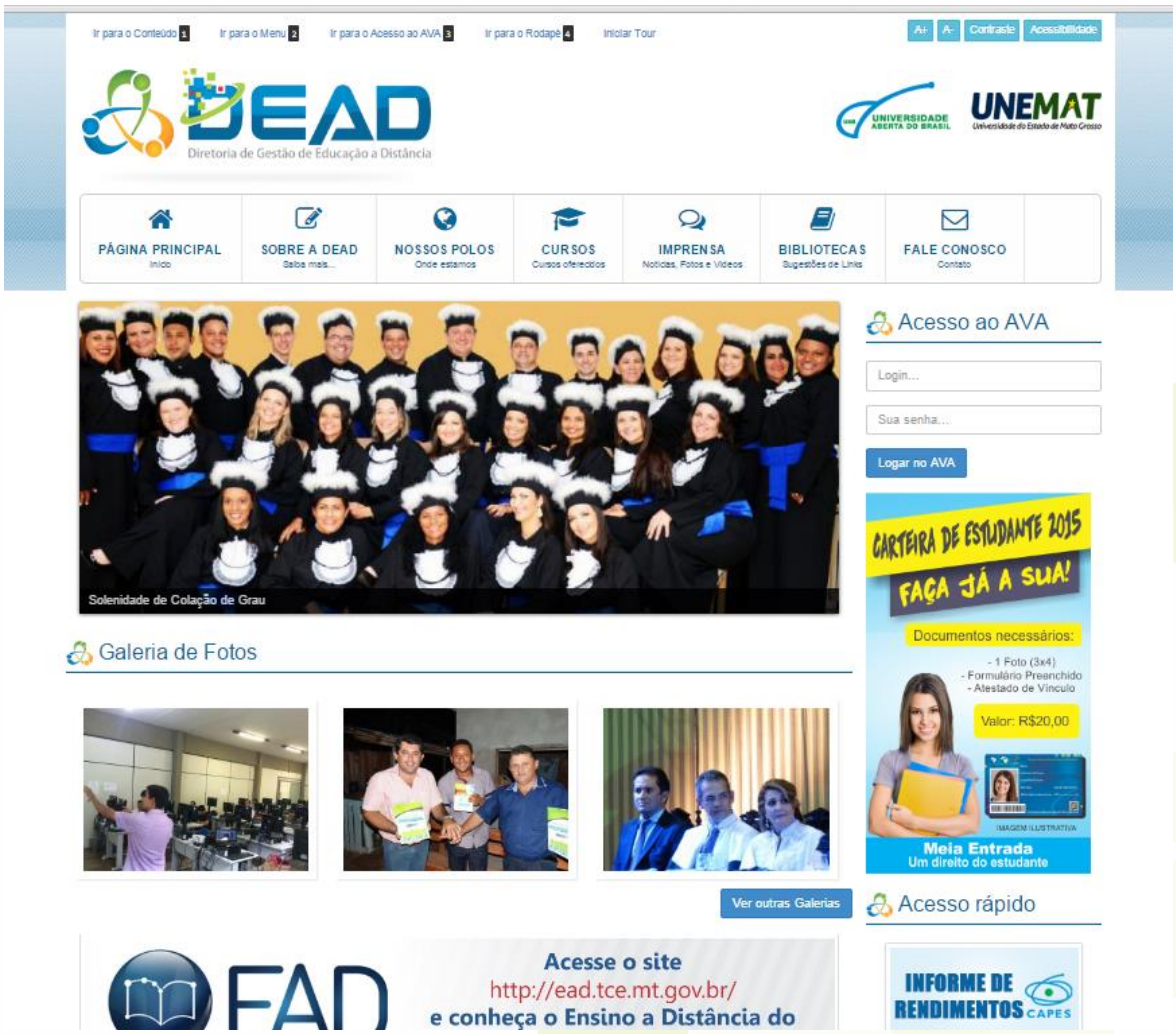
Página Inicial do Novo Ambiente da Pós Graduação

7.8. DIFERENÇA ENTRE SITE DA DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA ANTIGO E NOVO

Página inicial do site antigo da DEAD ano de 2013

Página inicial do site antigo da DEAD ano de 2014

Página inicial do site antigo da DEAD ano de 2015



7.7. EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA DEAD

Thiago Silva Fontes – Gestor de TI

Elias de Abreu Domingos da Silva

Renato Tavares de Melo

Amalri Herculano Ferreira

Elton César de Arruda

José Benício Leal

Paulo Lacerda da Silva

Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior

Douglas de Carvalho

Thiago Silva Garcia

VIII. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA DEAD

8.1. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

I - DIMENSÕES

1.1. POLÍTICA

- visão de homem e sociedade
- determina os objetivos e instrumentos da avaliação; (LUCKESI, 2001);

1.2. ÉTICA

- destaca para a necessidade de uma avaliação num processo formativo/educativo voltado para valores, lugares, significados, e cultura; (ESTEBAN, 2000);

1.3. CURRICULAR

- Rodrigues (1993) revela que os referenciais da avaliação devem ser confrontados com os critérios e finalidades determinados no PPC do Curso.

II – CONCEPÇÕES

2.1. Diagnóstica;
2.2. Formativa;
2.3. Somativa.

III - COMO TEM SIDO FEITA

Cinco avaliações: primeira chamada, segunda chamada, domiciliar, recuperação e prova final;

IV - TÉCNICAS E INSTRUMENTOS

Questionários;

Fóruns;

Envio de arquivo (produzem textos, ou outras atividades e encaminham para avaliação)

Chats;

Aulas Práticas (campo, laboratórios)

Aulas tira dúvidas

Prova

V - O QUE AVALIAR

Domínio cognitivo;

(conhecimento, compreensão, aplicação, análise e síntese) e avaliação (professor)

Domínio Afetivo: acolhimento ou atenção, comprometimento com as atividades a ser realizadas;

Resposta: além de o aluno prestar atenção em uma determinada atividade, aqui ele precisa reagir a ela de forma a demonstrar a sua motivação e atenção;

Valorização: é a estima, apreciação ou valorização da atividade ou fenômeno que está sendo colocado ao aluno como objeto de estudo;

Organização: a combinação de valores leva o indivíduo a mudança de filosofia de vida. É onde os resultados da aprendizagem fazem com que o aluno compare, avalie, relacione e sintetize valores;

VI – REGISTRO

1. São propostas atividades para as quais deve ser atribuído 100 pontos;
2. Essas atividades são realizadas no ambiente virtual;
3. Finalidade: avaliar o percurso individual de aprendizagem do estudante;
4. Prova Presencial

Recomenda-se que seja pensada em média 03 atividades por disciplina para que sejam realizadas ainda no período de execução da disciplina e possa ter o acompanhamento do tutor e/ou professor;

VI-NOTA DA DISCIPLINA

A nota da disciplina é constituída da seguinte forma:

$$\frac{(\text{Média das Atividades no AVA}) + \text{Prova Presencial}}{2}$$

Portanto:

A média das Atividades do AVA serão a somatória das notas das atividades no AVA, divididas pela quantidade de Atividades.

Ex: (Questionário 1+ Questionário 2+ Envio de Artigo+ fórum)/4= Média das Atividades no AVA

Prova Presencial Vale 100 pontos

Média da Disciplina= (Média do AVA+ Prova presencial) /2

8.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.2.1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA GESTÃO

Período: 2013/2

A Gestão da DEAD estabeleceu um cronograma de viagem aos polos, com intuito de realizar um mapeamento dos polos em seus respectivos funcionamento, tanto o ponto vista político, administrativo e pedagógico, com os seguintes objetivos e metas:

1. Promover reflexões acerca da realidade acadêmica do polo;
2. Identificar as necessidades e os avanços administrativos e pedagógicos;
3. Orientar as questões relativas às perspectivas atuais de organização e funcionamento do polo;
4. Socializar as discussões e propostas pedagógicas para implementar o processo de ensino aprendizagem da EAD;

No processo de sua operacionalização foram realizadas, em diferentes momentos, reuniões com os segmentos que compõem a comunidade EAD no polo.

1º momento: Reunião Gestor/Mantenedor(a);

2º Momento: Reunião da Equipe pedagógica com a equipe local;

3º Momento: Reunião entre gestores, E. Pedagógica, equipe local e alunos;

Posteriormente, a equipe constitutiva da DEAD, promoveu reuniões internas objetivando solucionar os problemas levantados e, assim dar um feedback aos interlocutores do polo;

Também, a partir dos dados coletados, a equipe central, procurou delinear ações que pudessem minimizar os problemas recorrentes com vistas à promoção em ações futuras mais efetivas e qualitativamente elaboradas, no que dizem respeito à documentação de alunos, clarificar os papéis e funções dos sujeitos colaboradores nos polos, qualidade das aulas e materiais didáticos disponibilizados, bem como as avaliações de aprendizagem e do trabalho docente.

Também, vale ressaltar a preocupação com a qualidade da produção acadêmica dos alunos, em que a equipe, aproveitou a estada e as reuniões para focalizar aspectos

relativos ao plágio, para que se instaure e se consolide a produção científica esperada para uma formação universitária.

Em relação ao ano de 2014, a gestão em EAD, ampliou o processo de avaliação das ações efetivadas, nos polos de apoio presencial, dentre elas destacamos:

1. Promover reflexões acerca da realidade acadêmica do polo, principalmente no que diz respeito à qualidade das aulas, em relação a conteúdos, web aulas e acompanhamento das ações didático pedagógicas;

2. Promover um diálogo entre equipe DEAD e alunos de cada curso, em horários diferentes, para ouvir as queixas, sanar as dúvidas e acolher sugestões;

3. Realizar reunião com os tutores presenciais do polo para produzir um diálogo sobre as dificuldades e as soluções encontradas

4. Identificar as necessidades e os avanços administrativos e pedagógicos;

5. Orientar as questões relativas às perspectivas atuais de organização e funcionamento do polo;

6. Socializar as discussões e propostas pedagógicas para implementar o processo de ensino aprendizagem da EAD.

Assim, a partir das informações coletadas foram tomas as decisões necessárias no sentido de resolver ou minimizar as questões apontadas em cada polo. Também procuramos ressaltar e valorizar os pontos fortes apresentados e, procurar ações conjuntas para os pontos que demonstraram fragilidades.

De modo geral, a equipe tem avaliado que os momentos presenciais de avaliação tem representado um avanço significativo, haja vista os elogios e relatos feitos pelos envolvidos no sistema EAD da UNEMAT.

IX. GESTÃO DE BOLSAS

A Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT conta com o apoio de um setor específico para acompanhamento das bolsas da UAB que são direcionadas aos diferentes profissionais que desenvolvem atividades nos cursos executados pela UNEMAT na modalidade a Distância. Esse setor realiza suas ações em conformidade com normatização que regula os critérios para beneficiários de bolsas estabelecidas pelo Sistema UAB, dispostos nas Resoluções do FNDE: **Resolução nº 26, de 05 de Junho de 2009** – que regulamenta o pagamento de bolsas e **Resolução nº 08, de 30 de abril de 2004** – que estabelece as orientações para pagamento de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes dos cursos de Programa de Formação Superior Inicial e Continuada no âmbito da UAB.

A seguir disponibilizamos um demonstrativo do quantitativo de bolsas concedidas pelo Programa, aos cursos desenvolvidos pela DEAD/UNEMAT, no período compreendido entre Agosto de 2011 a Dezembro de 2014:

RELATÓRIO DE GESTÃO
ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA/2011

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	
Professor		Professor		Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**
Professor		Professor		Professor	**2**	Professor	**5**	Professor	**5**	Professor	**5**
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	**7**	Tutor a Distância	**8**	Tutor a Distância	**4**	Tutor a Distância	**7**
Tutor Presencial		Tutor Presencial	**17**	Tutor Presencial	**16**	Tutor Presencial	**14**	Tutor Presencial	**14**	Tutor Presencial	**14**

Total	
Coordenador de Curso	**5**
Coordenador de Tutoria	**5**
Professor	**17**
Tutor a Distância	**26**
Tutor Presencial	**75**

RELATÓRIO DE GESTÃO
ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA/2012

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	3	Professor		Professor		Professor		Professor	11	Professor	9
Tutor a Distância	1	Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	25
Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	1	Tutor Presencial	13	Tutor Presencial	35	Tutor Presencial	30

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	9	Professor	5	Professor	9	Professor	9	Professor	12	Professor	16
Tutor a Distância	9	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	28
Tutor Presencial	30	Tutor Presencial	30	Tutor Presencial	30	Tutor Presencial	28	Tutor Presencial	29	Tutor Presencial	47

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	83
Tutor a Distância	88
Tutor Presencial	301

RELATÓRIO DE GESTÃO
ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor		Professor	5	Professor	3	Professor	2	Professor	8	Professor	19
Tutor a Distância		Tutor a Distância	26	Tutor a Distância	43	Tutor a Distância	29	Tutor a Distância	15	Tutor a Distância	19
Tutor Presencial	3	Tutor Presencial	52	Tutor Presencial	55	Tutor Presencial	39	Tutor Presencial	53	Tutor Presencial	63

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	17	Professor	16	Professor	2	Professor	7	Professor	9	Professor	13
Tutor a Distância	16	Tutor a Distância	40	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	34	Tutor a Distância	83	Tutor a Distância	93
Tutor Presencial	44	Tutor Presencial	52	Tutor Presencial	52	Tutor Presencial	52	Tutor Presencial	50	Tutor Presencial	49

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	101
Tutor a Distância	405
Tutor Presencial	564

RELATÓRIO DE GESTÃO
ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	11	Professor	9	Professor	9	Professor	19	Professor	25	Professor	23
Tutor a Distância	88	Tutor a Distância	58	Tutor a Distância	27	Tutor a Distância	68	Tutor a Distância	116	Tutor a Distância	125
Tutor Presencial	42	Tutor Presencial	47	Tutor Presencial	58	Tutor Presencial	57	Tutor Presencial	58	Tutor Presencial	58

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	17	Professor	26	Professor	24	Professor	26	Professor	25	Professor	25
Tutor a Distância	120	Tutor a Distância	95	Tutor a Distância	89	Tutor a Distância	110	Tutor a Distância	151	Tutor a Distância	151
Tutor Presencial	58	Tutor Presencial	62	Tutor Presencial	67	Tutor Presencial	69	Tutor Presencial	65	Tutor Presencial	65

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	239
Tutor a Distância	1198
Tutor Presencial	706

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/2011

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	
Professor		Professor		Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	
Professor		Professor	4	Professor	6	Professor	6	Professor	6	Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	

Total	
Coordenador de Curso	4
Coordenador de Tutoria	4
Professor	22
Tutor a Distância	1
Tutor Presencial	8

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/2012

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor		Professor	1	Professor		Professor	8	Professor	8
Tutor a Distância		Tutor a Distância	1	Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	8
Tutor Presencial		Tutor Presencial	2	Tutor Presencial		Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	8

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	6	Professor	5	Professor	3	Professor	1	Professor		Professor	4
Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância		Tutor a Distância	11
Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	11

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	11
Professor	38
Tutor a Distância	48
Tutor Presencial	75

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor	14	Professor	12	Professor	7	Professor	3	Professor	5
Tutor a Distância		Tutor a Distância	17	Tutor a Distância	14	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	14	Tutor a Distância	3
Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	11	Tutor Presencial	13	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	5	Tutor Presencial	14

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	6	Professor	3	Professor	3	Professor	6	Professor	8	Professor	
Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	14	Tutor a Distância	
Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	13	Tutor Presencial	11	Tutor Presencial	

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	69
Tutor a Distância	91
Tutor Presencial	125

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	10	Professor	17	Professor	18	Professor	18	Professor	17	Professor	17
Tutor a Distância	14	Tutor a Distância	21	Tutor a Distância	20	Tutor a Distância	26	Tutor a Distância	28	Tutor a Distância	25
Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	11	Tutor Presencial	13	Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	12

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	16	Professor	11	Professor	19	Professor	21	Professor	19	Professor	17
Tutor a Distância	22	Tutor a Distância	19	Tutor a Distância	16	Tutor a Distância	16	Tutor a Distância	21	Tutor a Distância	13
Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	11	Tutor Presencial	12	Tutor Presencial		Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	12

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	200
Tutor a Distância	241
Tutor Presencial	126

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM FÍSICA/2011

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	
Professor		Professor		Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**
Professor		Professor	**4**	Professor	**4**	Professor	**4**	Professor	**4**	Professor	**2**
Tutor a Distância		Tutor a Distância	**3**	Tutor a Distância	**3**	Tutor a Distância	**3**	Tutor a Distância	**3**	Tutor a Distância	**3**
Tutor Presencial		Tutor Presencial	**4**	Tutor Presencial	**2**	Tutor Presencial	**2**	Tutor Presencial	**2**	Tutor Presencial	**2**

Total	
Coordenador de Curso	**5**
Coordenador de Tutoria	**5**
Professor	**18**
Tutor a Distância	**15**
Tutor Presencial	**12**

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS FÍSICA/2012

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	1	Professor	1	Professor	1	Professor	1	Professor	9	Professor	9
Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	11	Tutor a Distância	13
Tutor Presencial	1	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	5	Tutor Presencial	9

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	9	Professor	2	Professor	2	Professor	2	Professor	3	Professor	8
Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	12
Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	48
Tutor a Distância	66
Tutor Presencial	81

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM FÍSICA/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	3	Professor	3	Professor	3	Professor	2	Professor	3	Professor	6
Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	4
Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	10

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	8	Professor	8	Professor	3	Professor	5	Professor	4	Professor	10
Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	5
Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	58
Tutor a Distância	45
Tutor Presencial	102

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM FÍSICA/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	5	Professor	5	Professor	4	Professor	5	Professor	7	Professor	7
Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	4
Tutor Presencial	5	Tutor Presencial	3	Tutor Presencial	6	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	10	Professor	10	Professor	10	Professor	14	Professor	15	Professor	14
Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	9	Tutor a Distância	7
Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7	Tutor Presencial	7

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	106
Tutor a Distância	62
Tutor Presencial	77

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE/2011

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	
Professor		Professor		Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor		Professor	2	Professor	2	Professor	2	Professor	1	Professor	2
Tutor a Distância		Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	2
Tutor Presencial		Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	6	Tutor Presencial	6	Tutor Presencial	4

Total	
Coordenador de Curso	5
Coordenador de Tutoria	5
Professor	9
Tutor a Distância	16
Tutor Presencial	32

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE/2012

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	1	Professor	1	Professor	1	Professor	1	Professor	4	Professor	5
Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	10
Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	6

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	6	Professor	9	Professor	10	Professor	8	Professor	6	Professor	2
Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	9
Tutor Presencial	6	Tutor Presencial	6	Tutor Presencial	5	Tutor Presencial	5	Tutor Presencial	6	Tutor Presencial	8

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	54
Tutor a Distância	75
Tutor Presencial	82

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	1	Professor	2	Professor	2	Professor	3	Professor	2	Professor	3
Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	10	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	10	Tutor a Distância	9
Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor	3	Professor	2	Professor	3	Professor	3	Professor	2
Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	9	Tutor a Distância	15	Tutor a Distância	8
Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	14

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	28
Tutor a Distância	93
Tutor Presencial	140

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor	2	Professor	4	Professor	8	Professor	5	Professor	5
Tutor a Distância	9	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	10	Tutor a Distância	22	Tutor a Distância	17	Tutor a Distância	17
Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	19	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	18

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor	2	Professor	2	Professor	2	Professor	2	Professor	5
Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	12
Tutor Presencial	13	Tutor Presencial	13	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	41
Tutor a Distância	132
Tutor Presencial	181

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EM PÚBLICA/2011

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	
Professor		Professor		Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**
Professor		Professor	**2**	Professor	**3**	Professor	**3**	Professor	**1**	Professor	**1**
Tutor a Distância		Tutor a Distância	**4**	Tutor a Distância	**6**	Tutor a Distância	**9**	Tutor a Distância	**9**	Tutor a Distância	**3**
Tutor Presencial		Tutor Presencial	**3**	Tutor Presencial	**10**	Tutor Presencial	**10**	Tutor Presencial	**10**	Tutor Presencial	**10**

Total	
Coordenador de Curso	**5**
Coordenador de Tutoria	**5**
Professor	**10**
Tutor a Distância	**31**
Tutor Presencial	**43**

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA/2012

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	1	Professor	1	Professor	1	Professor	1	Professor	3	Professor	10
Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	6
Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	9	Professor	6	Professor	8	Professor	8	Professor	3	Professor	6
Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	7
Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	57
Tutor a Distância	46
Tutor Presencial	110

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	1	Professor	2	Professor	4	Professor	2	Professor	2	Professor	1
Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	6
Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	3	Professor	3	Professor	2	Professor	3	Professor	3	Professor	3
Tutor a Distância	3	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	7
Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	16	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	16	Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	12

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	29
Tutor a Distância	92
Tutor Presencial	133

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor	1	Professor	2	Professor	8	Professor	10	Professor	10
Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	15	Tutor a Distância	13
Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	15

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	11	Professor	12	Professor	4	Professor	4	Professor	8	Professor	6
Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	10	Tutor a Distância	16	Tutor a Distância	12
Tutor Presencial	16	Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	16	Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	14

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	78
Tutor a Distância	129
Tutor Presencial	175

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EM PÚBLICA MUNICIPAL/2011

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	
Professor		Professor		Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**	Coordenador de Curso	**1**
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**	Coordenador de Tutoria	**1**
Professor		Professor	**2**	Professor	**1**	Professor	**1**	Professor	**2**	Professor	**1**
Tutor a Distância		Tutor a Distância	**7**	Tutor a Distância	**2**	Tutor a Distância	**2**	Tutor a Distância	**4**	Tutor a Distância	**4**
Tutor Presencial		Tutor Presencial	**8**	Tutor Presencial	**8**	Tutor Presencial	**8**	Tutor Presencial	**8**	Tutor Presencial	**8**

Total	
Coordenador de Curso	**5**
Coordenador de Tutoria	**5**
Professor	**7**
Tutor a Distância	**19**
Tutor Presencial	**40**

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL/2012

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor	3	Professor	1	Professor	2	Professor	2	Professor	3
Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	6
Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	5	Professor	6	Professor	5	Professor	6	Professor	5	Professor	8
Tutor a Distância	10	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	12	Tutor a Distância	13	Tutor a Distância	10	Tutor a Distância	14
Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	8

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	48
Tutor a Distância	95
Tutor Presencial	96

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	1	Professor	2	Professor	4	Professor	2	Professor	2	Professor	6
Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	11
Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	10	Tutor Presencial	7

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	3	Professor	3	Professor	3	Professor	3	Professor	4	Professor	3
Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	9	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	10	Tutor a Distância	11	Tutor a Distância	12
Tutor Presencial	12	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	13	Tutor Presencial	15	Tutor Presencial	16	Tutor Presencial	16

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	36
Tutor a Distância	90
Tutor Presencial	140

RELATÓRIO DE GESTÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	2	Professor	2	Professor	2	Professor	6	Professor	7	Professor	7
Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	13	Tutor a Distância	16	Tutor a Distância	16
Tutor Presencial	19	Tutor Presencial	19	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	17	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	18

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	6	Professor	7	Professor	8	Professor	8	Professor	7	Professor	6
Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	16	Tutor a Distância	18	Tutor a Distância	18	Tutor a Distância	16	Tutor a Distância	13
Tutor Presencial	19	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	18	Tutor Presencial	17	Tutor Presencial	11	Tutor Presencial	11

Total	
Coordenador de Curso	12
Coordenador de Tutoria	12
Professor	68
Tutor a Distância	150
Tutor Presencial	203

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor		Professor		Professor		Professor	2	Professor	4	Professor	7
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	24	Tutor a Distância	35	Tutor a Distância	33
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	14

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	7	Professor	3	Professor	3	Professor	8	Professor	8	Professor	9
Tutor a Distância	40	Tutor a Distância	24	Tutor a Distância	41	Tutor a Distância	42	Tutor a Distância	80	Tutor a Distância	82
Tutor Presencial	14	Tutor Presencial	24	Tutor Presencial	24	Tutor Presencial	27	Tutor Presencial	26	Tutor Presencial	26

Total	
Coordenador de Curso	10
Coordenador de Tutoria	12
Professor	51
Tutor a Distância	401
Tutor Presencial	197

RELATÓRIO DE GESTÃO
LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor		Professor		Professor	2	Professor	3	Professor	4	Professor	5
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	7	Tutor a Distância	7
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	2

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	5	Professor	2	Professor	7	Professor	7	Professor	10	Professor	8
Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	13	Tutor a Distância	14	Tutor a Distância	49	Tutor a Distância	42
Tutor Presencial	2	Tutor Presencial	8	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9	Tutor Presencial	9

Total	
Coordenador de Curso	11
Coordenador de Tutoria	11
Professor	53
Tutor a Distância	153
Tutor Presencial	54

RELATÓRIO DE GESTÃO

LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria		Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor		Professor		Professor		Professor	2	Professor	1	Professor	1
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância	6
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1	Coordenador de Tutoria	1
Professor	3	Professor	3	Professor	2	Professor	3	Professor	2	Professor	2
Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	11	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	6
Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4	Tutor Presencial	4

Total	
Coordenador de Curso	11
Coordenador de Tutoria	11
Professor	19
Tutor a Distância	64
Tutor Presencial	40

PACC – PROG. ANUAL DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA/2012

NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Professor	2	Professor	2
Tutor a Distância		Tutor a Distância	

PACC – PROG. ANUAL DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Professor	4	Professor	4	Professor	5	Professor	6	Professor	6	Professor	7
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Professor	5	Professor	7	Professor	1	Professor	5	Professor	2	Professor	2
Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	6

PACC – PROG. ANUAL DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Professor		Professor	1	Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância		Tutor a Distância	6	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	8	Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	4

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Professor		Professor		Professor		Professor		Professor		Professor	
Tutor a Distância	4	Tutor a Distância	5	Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância		Tutor a Distância	

FOMENTO AO USO DAS TICS – TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO/2012

DEZEMBRO	
Coordenador de curso	1
Professor	
Tutor a Distância	
Tutor Presencial	

FOMENTO AO USO DAS TICS – TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1
Professor		Professor	5	Professor	5	Professor	5	Professor	6	Professor	6
Tutor a Distância		Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	1
Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial		Tutor Presencial	

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso	1	Coordenador de Curso		Coordenador de Curso	
Professor	6	Professor	6	Professor	6	Professor	4	Professor		Professor	
Tutor a Distância	1	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	2	Tutor a Distância	3	Tutor a Distância		Tutor a Distância	
Tutor Presencial		Tutor Presencial	1	Tutor Presencial		Tutor Presencial	1	Tutor Presencial		Tutor Presencial	

TOTAL	
Coordenador de Curso	**10**
Professor	**49**
Tutor a Distância	**13**
Tutor Presencial	**2**

FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/2011

AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Professor	**5**	Professor	**6**	Professor	**6**	Professor	**6**	Professor	**7**

FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/2012

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Professor	**6**	Professor	**6**	Professor	**6**	Professor	**8**	Professor	**8**	Professor	**10**

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Professor	**9**	Professor	**6**	Professor	**9**	Professor	**9**	Professor	**7**	Professor	**7**

FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/2013

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Professor	**7**	Professor	**8**	Professor	**8**	Professor	**7**	Professor	**7**	Professor	**6**

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Professor	**6**	Professor	**6**	Professor	**7**	Professor	**8**	Professor	**9**	Professor	**12**

FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/2014

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Professor	7	Professor	11	Professor	11	Professor	10	Professor	10	Professor	11

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Professor	9	Professor	10	Professor	10	Professor	10	Professor	10	Professor	10

X. PROPOSIÇÕES DE AÇÕES FUTURAS

A UNEMAT, através da Diretoria de Gestão de Educação a Distância, está credenciada para operar com Educação a Distância (EAD), pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), através do seguinte Instrumento Legal: Processo nº 201307793, de 2013. O credenciamento abriu possibilidades para a DEAD continuar com suas ações de oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação a distância. Deste modo, os seguintes projetos de cursos estão em fase de organização final na DEAD para serem brevemente submetidos ao Edital de Articulação CAPES/UAB:

1. Cursos de Graduação:

Licenciatura em Artes Visuais
Bacharelado em Ciências Contábeis
Licenciatura em História
Licenciatura em Matemática
Bacharelado em Sistema de Informação
Bacharelado em Turismo

2. Cursos de Pós-Graduação

Auditoria em Saúde
Educação Infantil
Educação à Distância
Gestão Escolar
Gestão Universitária
Informática na Educação

ANEXOS